

3º Relatório Mensal de Atividades

GRUPO FORMOSO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**AO JUÍZO DA VARA DE PRECATÓRIAS CÍVEIS E CRIMINAIS, FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE PALMAS/TO**

**PROCESSO N.º 0059038-03.2025.8.27.2729
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 00265687920268272729**

**Competência: Junho/2026
Protocolo: Agosto/2026**

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Considerações Iniciais	3
2. Cronograma Processual	5

DESCRIÇÃO DOS RECUPERANDOS

3. Descrição e Histórico dos Recuperandos	6
4. Informações dos Recuperandos	7
5. Quadro de Colaboradores	17

PASSIVO

6. Passivo Concursal	18
7. Obrigações Tributárias	20

ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

8. Faturamento Grupo Formoso	22
9. Análise Econômico-Financeira Grupo Formoso	24
9. Análise Econômico-Financeira Produtores Rurais	34

INFORMAÇÕES RELEVANTES

10. Questionamentos	56
11. Checklist de Documentos	58

1. Considerações Iniciais

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Devedores;
- ✓ Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara de Precatórias Cíveis e Criminais, Falências e Recuperações Judiciais de Palmas/TO;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

1. Considerações Iniciais

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as principais informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais relativas à Recuperação Judicial dos 12 integrantes do Grupo Formoso, composto por 6 empresas e 6 produtores rurais. O documento foi elaborado conjuntamente pela Scalzilli + Mariano Administração Judicial e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administradores Judiciais, e tem como objetivo apresentar ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS ENVOLVIDOS

(i) SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPAÇÕES LTDA., (ii) FORMOSO AGROPECUÁRIA LTDA., (iii) FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA., (iv) UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., (v) UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA., (vi) UNIGGEL COTTON LTDA., (vii) FAUSTO VINICIUS DE GUIMARÃES GARCIA, (viii) SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA, (ix) RONAN BARBOSA GARCIA JUNIOR, (x) BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA, (xi) GEORGIA BRAGA DE LIMA e (xii) ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA

ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

2. Cronograma processual

 Evento Ocorrido  Evento Não Ocorrido



3. Descrição e Histórico dos Recuperandos

O Grupo Formoso tem sua origem no cerrado brasileiro, com início das atividades há, aproximadamente, 37 anos, a partir da atuação dos irmãos Fausto, Sérgio e Ronan, que iniciaram a produção rural em 1988, no Município de Chapadão do Céu/GO, mediante arrendamento de área familiar. A partir dessa base, estruturaram gradualmente suas atividades no agronegócio, com foco inicial na produção agrícola e, posteriormente, na armazenagem e multiplicação de sementes.

Com o desenvolvimento das operações, o Grupo consolidou a marca Sementes UNIGGEL, atualmente reconhecida nacional e internacionalmente, com presença relevante na produção de sementes de soja, milho, arroz e sorgo. A expansão das atividades ocorreu de forma progressiva, com a diversificação de culturas e a ampliação geográfica das operações ao longo dos anos, incluindo atuação em diversos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A partir de 2005, com a constituição da UNIGGEL Sementes Indústria e Comércio, o Grupo estruturou formalmente suas operações empresariais, intensificando a expansão produtiva e industrial. Nos anos subsequentes, houve ampliação das áreas de cultivo, incluindo soja, algodão e arroz, bem como a instalação de novas frentes operacionais e unidades de beneficiamento de sementes.

Atualmente, o Grupo possui estrutura produtiva e operacional

abrangente, com unidades agrícolas distribuídas em diversos estados brasileiros, além de unidades de beneficiamento de sementes com elevada capacidade de processamento. A atuação também se estende ao segmento de fibras, por meio de algodozeiras, bem como à cadeia de nutrição animal, com aproveitamento de subprodutos do algodão.

A estrutura comercial e operacional é composta por unidades distribuídas em diferentes regiões do país, além de ampla rede de distribuição e suporte logístico, próprio e terceirizado, voltado à manutenção da qualidade e do vigor das sementes até o destino final. O Grupo também mantém forte integração com produtores parceiros, por meio de fazendas cooperadas e áreas arrendadas.

No aspecto produtivo, o Grupo registra expressivo volume de produção e comercialização de sementes, com capacidade anual superior a milhões de sacas, além de significativa área cultivada distribuída entre áreas próprias, arrendadas e de cooperados. Sua atuação consolida posição de destaque no setor de sementes de soja no Brasil.

A operação é sustentada por rigoroso padrão técnico de qualidade, controle produtivo e suporte ao produtor rural em todas as etapas do ciclo agrícola, incluindo assistência técnica, orientação de manejo e acompanhamento pós-venda.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



CNPJ

00.071.815/0001-61



Início das Atividades

20/05/1994



Endereço

ROD. MUNICIPAL CH 240KM 25 A DIREITA 1KM, S/N, ZONA RURAL, CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social

Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, testes e análises técnicas, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, envasamento e empacotamento sob contrato.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.



CNPJ

09.642.610/0001-63



Início das Atividades

19/06/2008



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº S/N, QUADRA24 LOTE 01 EDIF AGUIA SALA A, GRACIOSA - ORLA 14 - PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis, holdings de instituições não financeiras, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 14.269.539,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.



CNPJ

26.774.385/0001-38



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 03, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de algodão herbáceo, cultivo de feijão, produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, beneficiamento de arroz, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio varejista de plantas e flores naturais, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 9.130.443,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.



CNPJ

26.774.384/0001-93



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 04, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, aluguel de imóveis próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings.

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 3.000,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.



CNPJ
32.253.294/0001-50



Início das Atividades
14/12/2018



Endereço
ROD TO 226, KM35 A MARGEM DIREITA, S/N, ZONA RURAL, CAMPOS
LINDOS/TO, CEP 77.777-000



Objeto Social
Fabricação de alimentos para animais, fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, comércio varejista de plantas e flores naturais, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 95.400,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL COTTON LTDA.



CNPJ
47.819.386/0001-21



Início das Atividades
02/09/2022



Endereço
RODOVIA GO 050, 1 KM, MARGEM ESQUERDA, Nº 104, EXPANSÃO URBANA -
CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Preparação e fiação de fibras de algodão, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de fios e fibras beneficiados, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

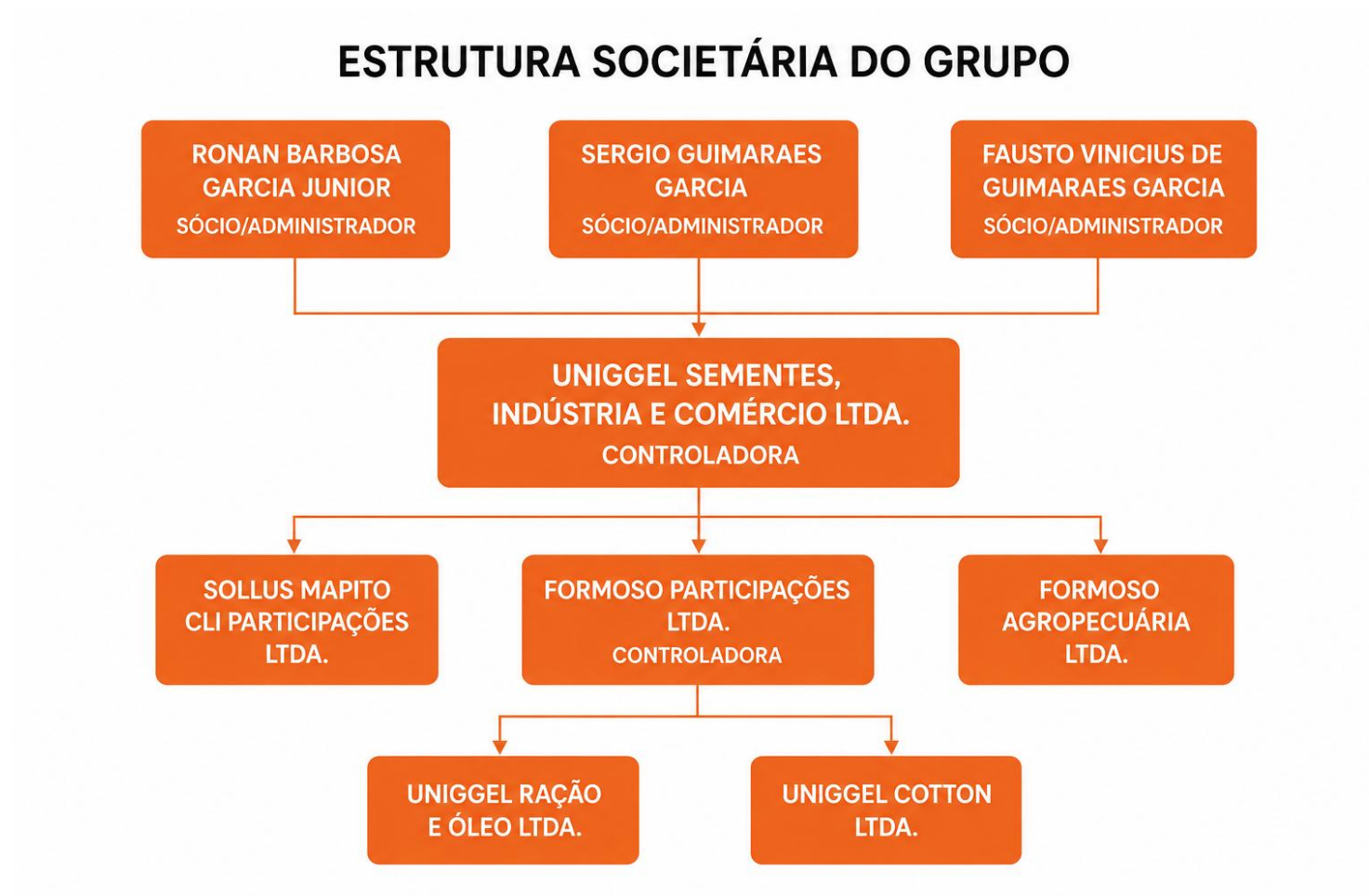
UNIGGEL COTTON LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos

Abaixo se demonstra, de forma sintética, o organograma societário das Empresas do Grupo Recuperando.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação
FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIAFAUSTO VINICIUS



Início das Atividades
05/12/2025



CNPJ
64.000.398/0001-49



Endereço
QUADRA ORLA 14 AVENIDA ORLA, S/N, APT 701, QUADRA 37 LOTE 01A,
GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-005



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação
SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA



Início das Atividades
04/12/2025



CNPJ
63.941.988/0001-03



ENDEREÇO
RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 LOTE ARE1 SALA C, RESIDENCIAL
BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

RONAN BARBOSA GARCIA JÚNIOR



Início das Atividades

10/12/2025



CNPJ

64.006.492/0001-05



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, CENTRO, CHAPADAO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA



Início das Atividades

18/03/2022



CNPJ

45.699.889/0001-85



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº SN, LOTE 01 Q. 24 SALA 02, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

GEORGIA BRAGA DE LIMA GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.770/0001-59



Endereço

RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 SALA G LOTE ARE1, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.615/0001-32



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, QUADRA 74 LOTE 8, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



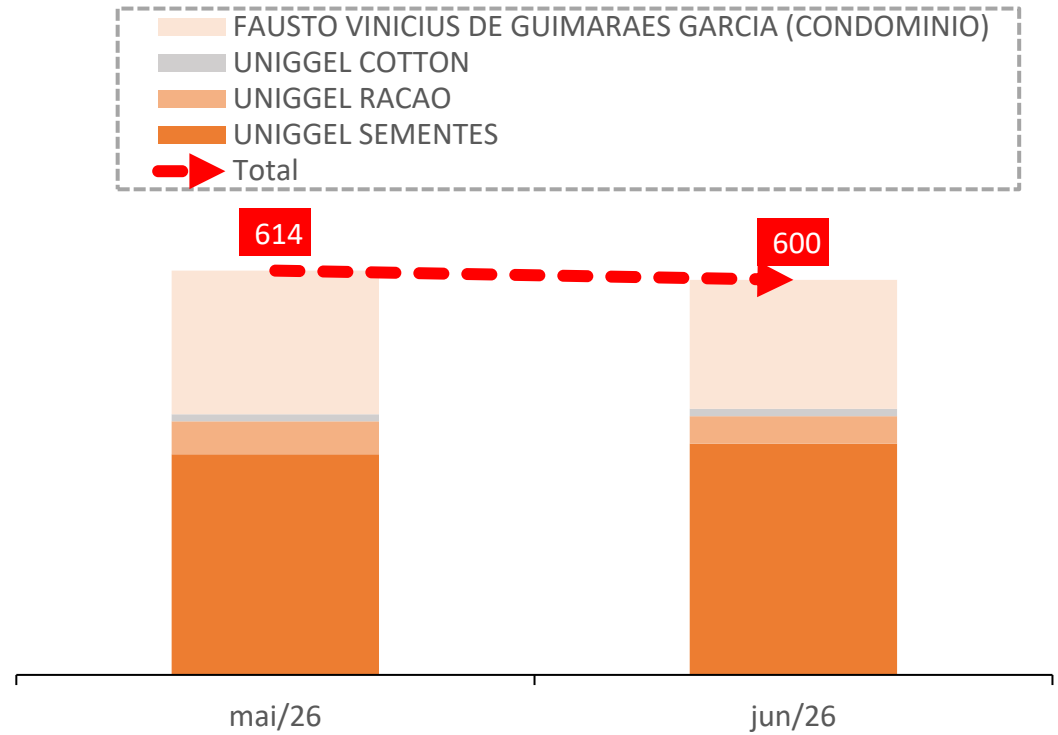
Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Formoso, o número de colaboradores com vínculo empregatício reduziu de 614 em maio/2026 para **600** em junho/2026, representando retração de aproximadamente 2,3% no período.

Os vínculos estavam distribuídos entre a Uniggel Sementes (351), Uniggel Ração e Óleo (42), Uniggel Cotton (11) e o Condomínio Rural (196).



O dispêndio mensal com proventos, na competência analisada, totalizou R\$ 4,3 milhões, distribuído entre a Uniggel Sementes (R\$ 2,2 milhões), Uniggel Ração e Óleo (R\$ 345 mil), Uniggel Cotton (R\$ 56,5 mil) e o Condomínio Rural (R\$ 1,7 milhão), enquanto os encargos somaram R\$ 776,4 mil, alocados na Uniggel Sementes (R\$ 500,1 mil), Uniggel Ração e Óleo (R\$ 116,3 mil), Uniggel Cotton (R\$ 17,5 mil) e Condomínio Rural (R\$ 142,5 mil).

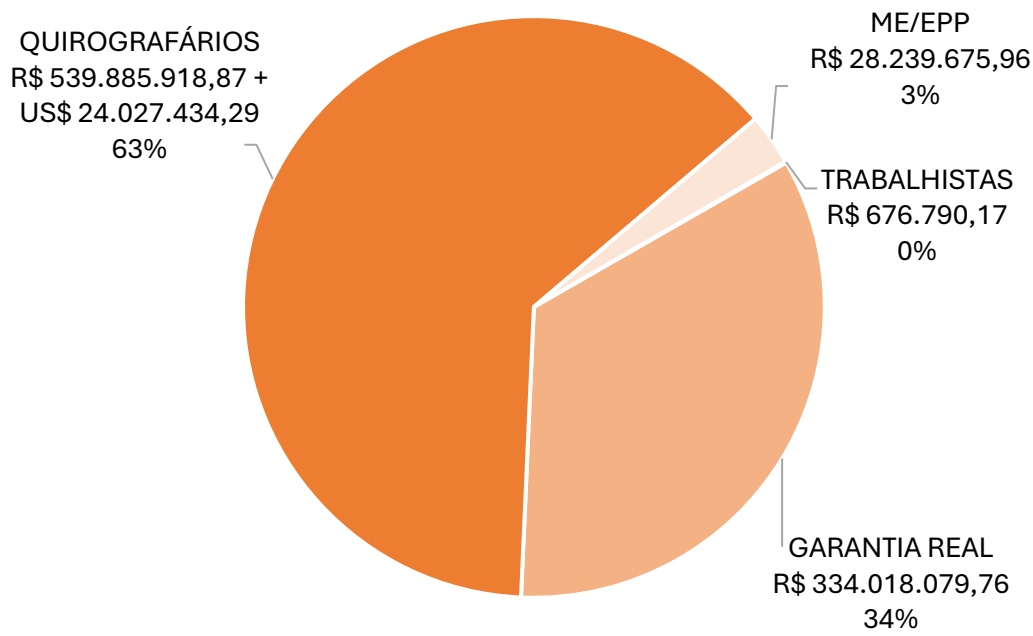
De forma consolidada, os Recuperandos registraram R\$ 5,1 milhões referentes a proventos e encargos sociais no período, refletindo a significativa concentração de dispêndios com pessoal.

6. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal, consoante indicado na Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, perfazia a quantia de R\$ 902.820.464,76 e US\$ 24.027.434,29, distribuídos entre 789 credores da Classe I, 4 da Classe II, 389 da Classe III e 573 da Classe IV.

É importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



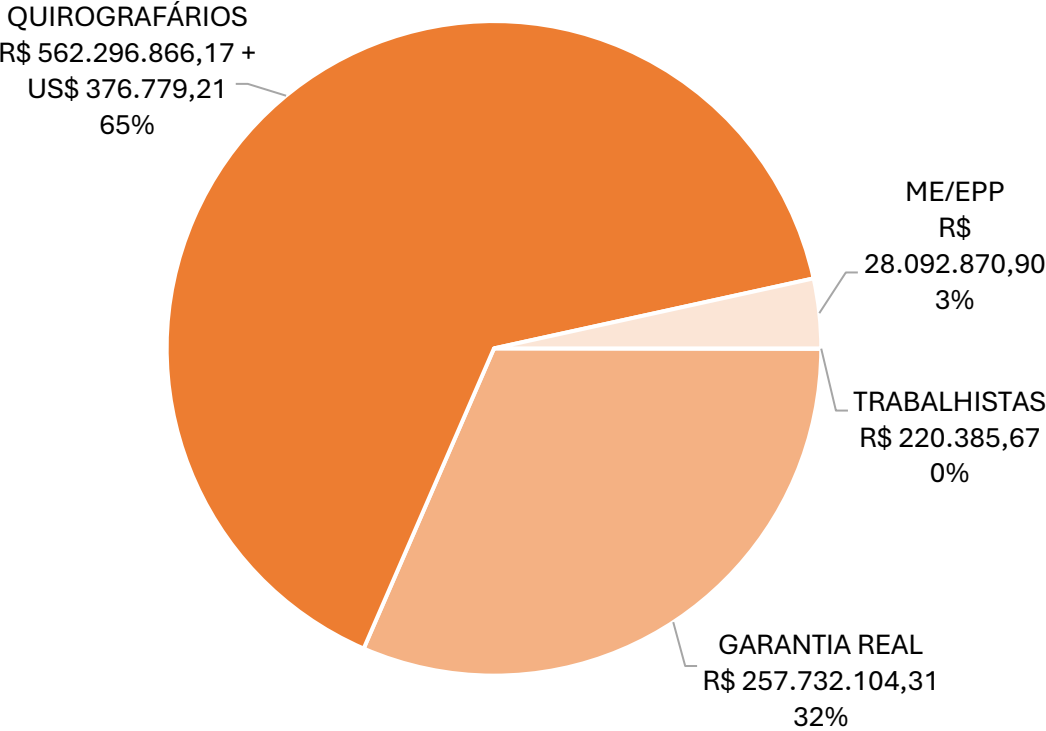
Os 10 maiores credores representavam 72,8% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)	VALOR (US\$)
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	188.925.390	-
QUIROGRAFÁRIOS	BAYER S.A.	164.063.820	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA S.A	84.019.597	-
QUIROGRAFÁRIOS	SYNGENTA PROTECAO DE CULTME/EPPOS LTDA	8.147.214	11.136.731
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A	50.073.093	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	49.349.303	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	45.326.234	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	42.359.473	-
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLME/EPPEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	LEPTA MULTISSETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	12.687.431	-

6. Passivo Concursal

Verificação de Créditos

O passivo concursal, consoante indicado no Relatório de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, perfaz a quantia de R\$ 848.342.227,05 e US\$ 376.779,21, distribuídos entre 1 credor da Classe I, 6 credores da Classe II, 385 da Classe III e 573 da Classe IV, conforme gráfico abaixo.



Os 10 maiores credores representaram 71,70% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)	VALOR (US\$)
QUIROGRAFÁRIOS	MONSANTO DO BRASIL LTDA	182.468.207	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA SA	96.625.737	-
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL SA	72.194.966	-
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	67.933.972	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	55.299.129	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	44.177.304	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	39.958.149	-
QUIROGRAFÁRIOS	AGRO JANGADA LTDA	20.175.702	74.654
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLIVEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	CTVA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA.	11.817.263	302.125

7. Obrigações Tributárias

Inscrição em Dívida Ativa

Inicialmente, foram realizadas consultas ao portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), com o objetivo de verificar a existência de débitos inscritos em Dívida Ativa em nome dos integrantes do Grupo Formoso.

As consultas foram realizadas no dia 18 de agosto de 2026, mediante a utilização dos CNPJs das empresas e dos CPFs dos produtores rurais.

Na ocasião, não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa.

Obrigações Tributárias

Para a elaboração do Relatório Mensal de Atividades (RMA), foram solicitadas informações atualizadas acerca da regularidade fiscal e do passivo tributário do Grupo Formoso.

Em atendimento à solicitação, o grupo encaminhou certidões tributárias federais de alguns de seus integrantes. Os documentos da Sra. Betânia de Barros Godoy Garcia, além daqueles da Formoso Participações LTDA. e da Sollus Mapito CL Participações LTDA. corresponderam a certidões negativas, enquanto os da Sra. Georgina Braga de Lima Garcia e do Sr. Ronan Barbosa Garcia Junior foram certidões positivas com efeitos de negativa.

Além disso, foram encaminhadas relações consolidadas das pendências fiscais do Grupo, abrangendo obrigações estaduais e municipais, bem como a posição dos débitos federais em 28/07/2026, contemplando saldos devedores, parcelas em atraso, débitos em análise e parcelamentos com exigibilidade suspensa.

A partir da documentação apresentada, apurou-se passivo tributário não parcelado de R\$ 15.950.381,60, referente exclusivamente à esfera federal.

7. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias – Parcelamento Tributário

Complementarmente, o Grupo Formoso apresentou quatro planilhas referentes aos parcelamentos mantidos por seus integrantes. Diferentemente dos relatórios e-CAC, que demonstraram a situação fiscal federal em determinada data, as planilhas apresentaram os cronogramas completos das negociações, incluindo as parcelas adimplidas e aquelas ainda vincendas.

As planilhas de controle apresentadas indicaram saldo remanescente total de parcelamentos no montante de R\$ 27.042.465,68, sendo R\$ 17.155.809,74 relacionados aos débitos de âmbito federal e R\$ 9.886.655,95 vinculados às obrigações estaduais. Não foram identificados parcelamentos municipais nas planilhas analisadas.

Destaca-se que eventuais diferenças entre os controles internos e os relatórios e-CAC podem decorrer da atualização dos débitos, da realização de pagamentos e da própria classificação adotada em cada documento.

Parcelamentos Tributários	Saldos
Federal	R\$ 17.155.809,74
Estadual	R\$ 9.886.655,94
Total	R\$ 27.042.465,68

Finalmente, os parcelamentos tributários registrados no Passivo Circulante e no Passivo-Não Circulante dos balancetes de junho/2026 das seis empresas do Grupo Formoso somaram a quantia total de R\$ 27.487.890,61, enquanto as planilhas encaminhadas para a elaboração do RMA indicaram R\$ 27.042.465,68.

De todo modo, a diferença apurada é pequena (1,6%) e pode decorrer apenas da defasagem entre as datas dos balancetes e dos documentos apresentados, sem comprometer a correspondência entre os registros contábeis e os parcelamentos tributários informados.

8. Faturamento | Grupo Formoso

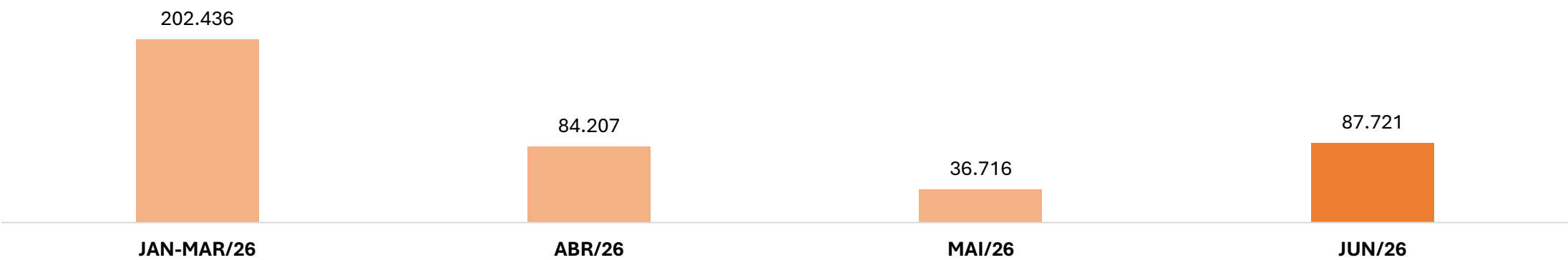
Em junho de 2026, o Grupo Formoso registrou Receita Operacional Líquida consolidada de R\$ 87,7 milhões. No exercício corrente, até a competência analisada, a Receita Operacional Líquida acumulada totalizou R\$ 411,1 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 68,5 milhões.

Ressalta-se que, na competência anterior, a receita operacional líquida consolidada de maio de 2026 havia sido apresentada no montante de R\$ 119,8 milhões. Posteriormente, o Grupo identificou erro na fórmula utilizada na consolidação das demonstrações combinadas, que ocasionou a adição indevida de R\$ 41,5 milhões na coluna “Eliminações”, referente aos ajustes de consolidação entre as empresas do Grupo, quando referido valor deveria ter sido considerado como redução.

Em razão dessa inconsistência, a Receita Operacional Líquida consolidada de maio de 2026 foi apresentada a maior em R\$ 83,1 milhões, sendo a receita correta da competência correspondente a R\$ 36,7 milhões. A correção impactou a apresentação da composição da receita consolidada, sendo ajustada no presente relatório, sem alteração do efeito líquido no resultado do período, considerando que o ajuste também refletia a respectiva eliminação dos custos relacionados.

Destaca-se, ainda, que os valores apresentados consideram a consolidação das Empresas integrantes do Grupo, incluindo as receitas vinculadas ao Condomínio Rural, conforme informações disponibilizadas.

Receita Operacional Líquida - Consolidado (em milhares de reais)



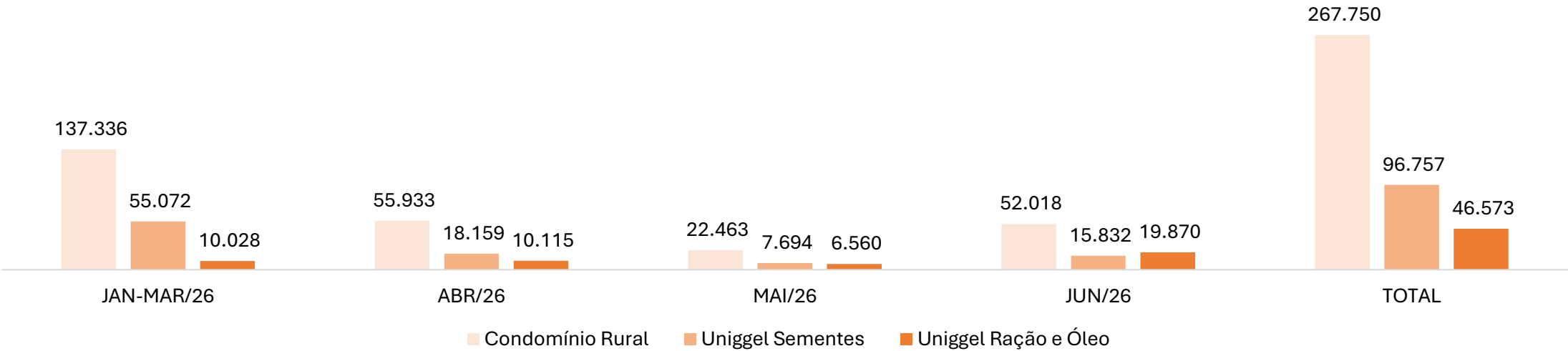
8. Faturamento | Grupo Formoso

No período acumulado de janeiro a junho de 2026, a Receita Operacional Líquida consolidada do Grupo Formoso totalizou R\$ 411,1 milhões, considerando os ajustes realizados nas demonstrações combinadas em razão da inconsistência identificada na coluna “Eliminações” da competência de maio de 2026, no montante de R\$ 41,5 milhões.

Na composição por empresa, observa-se maior concentração da receita no Condomínio Rural, que acumulou faturamento líquido de R\$ 267,8 milhões, equivalente a 65,1% do total consolidado. Na sequência, destaca-se a Uniggel Sementes, com receita acumulada de R\$ 96,8 milhões, representando 23,5%, e a Uniggel Ração e Óleo, com R\$ 46,6 milhões, correspondente a 11,3% da receita consolidada, considerando os ajustes efetuados no mês de maio de 2026.

No mês de junho de 2026, o Condomínio Rural manteve-se como principal fonte de geração de receita, com faturamento líquido de R\$ 52 milhões, seguido pela Uniggel Ração e Óleo, com R\$ 19,9 milhões, e pela Uniggel Sementes, com R\$ 15,8 milhões.

Receita Operacional Líquida (em milhares de reais)



9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

a) Considerações iniciais

Notas Explicativas

1.1 – Consolidação das Demonstrações Contábeis

Após solicitação, o Grupo Formoso apresentou demonstrações contábeis combinadas abrangendo as seis empresas que o integram, bem como o Condomínio Rural, com as devidas eliminações dos saldos e das transações realizadas entre as partes relacionadas. Esse procedimento visa afastar os efeitos das operações internas, como contas a receber e a pagar, empréstimos, adiantamentos, receitas, custos e demais movimentações recíprocas, evitando a duplicidade de registros e permitindo que as demonstrações evidenciem apenas os ativos, passivos, receitas e dispêndios decorrentes das relações do Grupo com terceiros.

O Condomínio Rural, constituído pelos produtores Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, concentra as movimentações relacionadas às atividades rurais desenvolvidas pelo grupo. Os valores são atribuídos aos produtores na proporção de 1/3 para cada integrante, embora o balancete contábil tenha sido apresentado apenas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia.

Ressalta-se, contudo, que a escrituração foi elaborada em nome de pessoa física e, portanto, apresenta estrutura contábil distinta daquela usualmente adotada pelas pessoas jurídicas. Nesse sentido, o Patrimônio Líquido não contempla conta de Capital Social, sendo representado exclusivamente pela rubrica “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados”.

1.2 – Moeda de apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	898.882	874.076
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.423	31.760
ATIVO BIOLÓGICO	142.595	136.319
CLIENTES	244.649	209.108
ESTOQUES	287.240	314.641
TRIBUTOS A RECUPERAR	55.537	55.720
ADIANTAMENTOS	87.171	68.456
OUTRAS CONTAS A RECEBER	60.267	58.072
ATIVO NAO-CIRCULANTE	929.363	921.256
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	29.013	22.224
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	155.564	155.564
INVESTIMENTOS	22.921	22.924
IMOBILIZADO	608.385	604.633
INTANGÍVEL	2	2
DIREITO DE USO	113.478	115.909
TOTAL DO ATIVO	1.828.245	1.795.332

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os bens e direitos realizáveis no curto prazo, vinculados às operações das Empresas.

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 24,8 milhões, passando de R\$ 898,9 milhões em maio de 2026 para R\$ 874,1 milhões em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, da redução na rubrica “Clientes”, no valor de R\$ 35,5 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 209,1 milhões. Desse montante, R\$ 119,3 milhões referiam-se à Uniggel Sementes e R\$ 86,4 milhões ao Condomínio Rural. Foi disponibilizada planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, apresentou divergência de R\$ 134,2 mil, com saldo contábil superior ao controle auxiliar, correspondente a 0,1% do total da rubrica. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à composição da diferença identificada e eventual regularização dos saldos.

Os “Adiantamentos” apresentaram decréscimo de R\$ 18,7 milhões, enquanto o “Ativo Biológico” registrou redução de R\$ 6,3 milhões, exclusivamente relacionada ao Condomínio Rural.

Em contrapartida, verificou-se acréscimo na rubrica “Estoques”, no montante de R\$ 27,4 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 314,6 milhões, composto por R\$ 186,4 milhões registrados na Uniggel Sementes, R\$ 111 milhões no Condomínio Rural e R\$ 16,9 milhões na Uniggel Ração e Óleo.

A rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou aumento de R\$ 10,3 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 31,8 milhões, dos quais R\$ 30,2 milhões estavam vinculados à Uniggel Ração e Óleo e R\$ 1,3 milhão ao Condomínio Rural.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Ao final da competência, o Ativo Circulante permanecia concentrado nas rubricas “Estoques”, com saldo de R\$ 314,6 milhões, “Clientes”, no montante de R\$ 209,1 milhões, e “Ativo Biológico”, no valor de R\$ 136,3 milhões, que, em conjunto, representavam aproximadamente 75,5% do total do grupo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante compreende os bens e direitos cuja realização ou recuperação está prevista para ocorrer em prazo superior aos doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis.

Na competência analisada, o agrupamento registrou redução de R\$ 8,1 milhões, passando de R\$ 929,4 milhões em maio de 2026 para R\$ 921,3 milhões em junho de 2026.

A variação decorreu, principalmente, da redução no “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 6,8 milhões, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 22,2 milhões. Esse saldo compreende “Títulos e Valores Mobiliários”, no montante de R\$ 12,9 milhões, dos quais R\$ 10,2 milhões estavam alocados na Uniggel Sementes, e R\$ 9,4 milhões em “Depósitos Judiciais”.

O “Imobilizado” apresentou decréscimo de R\$ 3,8 milhões, decorrente das movimentações de depreciação no período, no valor de R\$ 4,2 milhões, somada à baixas de R\$ 18,5 mil, parcialmente compensado por adições no montante de R\$ 517,1 mil.

Em relação às baixas realizadas no mês, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos ao Grupo quanto à natureza dos ativos baixados, bem como a apresentação da documentação suporte e da eventual autorização correspondente, a fim de verificar a observância das disposições previstas na Lei nº 11.101/2005 quanto à alienação de ativos durante o processo recuperacional.

A rubrica “Direito de Uso” registrou incremento de R\$ 2,4 milhões, decorrente do acréscimo de R\$ 2,6 milhões no Condomínio Rural compensado parcialmente pela redução de R\$ 148 mil na Uniggel Sementes.

As demais rubricas permaneceram sem alterações relevantes no período, destacando-se, ao final da competência, o “Imobilizado”, com saldo de R\$ 604,6 milhões, e “Propriedade para Investimento”, no montante de R\$ 155,6 milhões, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 82,5% do Ativo Não-Circulante.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.930.326	1.923.324
FORNECEDORES	375.524	387.533
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	978.429	974.543
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	77.427	86.084
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.036	9.840
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	11.496	10.827
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	102.254	71.112
OUTRAS CONTAS A PAGAR	375.160	383.385
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	628.776	631.988
TRIBUTOS DIFERIDOS	7.615	7.615
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (LP)	489.112	491.983
PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS	4.335	4.335
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	107.080	108.041
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	20.634	20.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(730.857)	(759.980)
CAPITAL SOCIAL	171.937	171.940
RESERVA DE CAPITAL	22.923	22.923
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	238.528	238.528
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.164.245)	(1.193.371)
TOTAL DO PASSIVO	1.828.245	1.795.332

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende as obrigações dos Recuperandos com vencimento previsto no curto prazo, relacionadas principalmente às atividades operacionais, financeiras e tributárias.

Na competência analisada, o grupo apresentou redução de R\$ 7 milhões. A variação decorreu, principalmente, do decréscimo na rubrica “Adiantamento de Clientes”, no montante de R\$ 31,1 milhões, passando de R\$ 102,3 milhões para R\$ 71,1 milhões, sendo R\$ 54,7 milhões registrados na Uniggel Sementes e R\$ 15,1 milhões no Condomínio Rural.

Em “Empréstimos e Financiamentos”, verificou-se decréscimo de R\$ 3,9 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 974,5 milhões. Os valores estavam relacionados, principalmente, às operações financeiras destinadas a financiamentos e capital de giro, concentradas no Condomínio Rural, com saldo de R\$ 614 milhões, e na Uniggel Sementes, com R\$ 348,1 milhões, representando, conjuntamente, aproximadamente 98,7% do total da rubrica.

Em sentido contrário, verificaram-se acréscimos nas rubricas “Outras Contas a Pagar”, no valor de R\$ 8,2 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 383,4 milhões, concentrado principalmente na Uniggel Sementes, com R\$ 377,3 milhões, e “Arrendamentos de Terras a Pagar”, que apresentou aumento de R\$ 8,7 milhões, alcançando saldo de R\$ 86,1 milhões, sendo R\$ 84,6 milhões referentes ao Condomínio Rural.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Destaca-se também a rubrica “Fornecedores”, que apresentou aumento de R\$ 12 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 387,5 milhões. A maior parcela do saldo estava concentrada no Condomínio Rural, com R\$ 226 milhões, e na Uniggel Sementes, com R\$ 149,3 milhões.

O Grupo encaminhou planilha analítica com a posição de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, apresentou divergência de R\$ 620,7 mil, com o saldo contábil se apresentando 0,2% inferior ao controle auxiliar.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante representa as obrigações da Empresa com vencimento previsto para período superior aos doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis.

Na competência analisada, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 3,2 milhões, passando de R\$ 628,8 milhões para R\$ 632 milhões.

A variação decorreu, principalmente, do aumento em “Empréstimos e Financiamentos – LP”, no montante de R\$ 2,9 milhões,

passando de R\$ 489,1 milhões para R\$ 492 milhões. O saldo encontrava-se distribuído, majoritariamente, entre a Uniggel Sementes, no valor de R\$ 235 milhões, e o Condomínio Rural, com R\$ 257 milhões.

Os “Arrendamentos de Terras a Pagar” apresentaram acréscimo de R\$ 1 milhão, encerrando a competência em R\$ 108 milhões, sendo 99,5% do saldo referente ao Condomínio Rural.

Em contrapartida, a rubrica “Obrigações Tributárias” apresentou redução de R\$ 620 mil, passando de R\$ 20,6 milhões para R\$ 20 milhões. O saldo estava concentrado principalmente na Uniggel Ração e Óleo, com R\$ 7,1 milhões, na Uniggel Sementes, com R\$ 6,6 milhões, e no Condomínio Rural, no montante de R\$ 6 milhões.

As demais contas permaneceram sem movimentações relevantes no período.

Ao final da competência, o Passivo Não-Circulante permanecia concentrado em “Empréstimos e Financiamentos – LP”, com saldo de R\$ 492 milhões, e “Arrendamentos de Terras a Pagar”, no montante de R\$ 108 milhões, que representavam, conjuntamente, aproximadamente 94,9% do total do grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos dos Recuperandos após a dedução de todas as suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na operação.

Na competência analisada, o Grupo Formoso apresentou Patrimônio Líquido negativo de R\$ 760 milhões, evidenciando situação de passivo a descoberto.

No período, o saldo negativo apresentou deterioração de R\$ 29,1 milhões, passando de -R\$ 730,9 milhões em maio de 2026 para -R\$ 760 milhões em junho de 2026. A variação decorreu exclusivamente do resultado negativo apurado no período.

As demais rubricas permaneceram sem alterações relevantes, destacando-se “Capital Social”, com saldo de R\$ 171,9 milhões, “Reserva de Incentivos Fiscais”, no montante de R\$ 238,5 milhões, e “Reserva de Capital”, no valor de R\$ 22,9 milhões.

A manutenção de Patrimônio Líquido negativo demonstra que os prejuízos acumulados superam os recursos próprios constituídos, indicando desequilíbrio patrimonial e dependência de capital de terceiros para financiamento da estrutura operacional.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.716	87.721
CUSTOS OPERACIONAIS	(26.899)	(90.015)
RESULTADO BRUTO	9.817	(2.294)
MARGEM BRUTA	26,7%	-2,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.556)	3.937
DESPESAS COMERCIAIS	(2.822)	(5.544)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.794)	(7.000)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.044)	(93)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.104	16.574
RESULTADO OPERACIONAL	(739)	1.643
MARGEM OPERACIONAL	-2,0%	1,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(23.098)	(30.773)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.456	(3.369)
DESPESAS FINANCEIRAS	(25.554)	(27.404)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.837)	(29.130)
IRPJ E CSLL	678	4
RESULTADO LÍQUIDO	(23.159)	(29.126)
MARGEM LÍQUIDA	-63,1%	-33,2%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Líquida do Grupo Formoso apresentou acréscimo, passando de R\$ 36,7 milhões para R\$ 87,7 milhões em junho de 2026, equivalente a uma elevação de 138,9%. Destaca-se que os valores apresentados já contemplam as deduções relativas aos impostos incidentes sobre vendas e devoluções, conforme informado pelo Grupo.

Os Custos Operacionais totalizaram R\$ 26,9 milhões em maio e R\$ 90 milhões em junho. Em razão do crescimento dos custos em proporção superior ao aumento da Receita Operacional Líquida, o Resultado Bruto Operacional passou de R\$ 9,8 milhões positivos em maio para resultado negativo de R\$ 2,3 milhões em junho, refletindo redução da margem bruta, que passou de 26,7% para -2,6%.

Ressalta-se que os valores anteriormente apresentados nas demonstrações combinadas referentes à competência de maio de 2026 foram impactados por ajustes registrados na coluna “Eliminações”. Embora referidos ajustes devessem reduzir os saldos consolidados, verificou-se a ocorrência de adição indevida de R\$ 41,5 milhões tanto na rubrica “Receitas” quanto em “Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos”, resultando na apresentação de receita de R\$ 119,8 milhões e custos de R\$ 110 milhões naquela competência. As devidas retificações foram efetuadas pelo Grupo, sendo apresentado no presente relatório os valores adequados para fins de análise.

As Despesas Operacionais apresentaram redução no período, passando de R\$ 10,6 milhões em maio para resultado positivo de R\$ 3,9 milhões em junho. As Despesas Comerciais apresentaram aumento, passando de R\$ 2,8 milhões para R\$ 5,5 milhões, enquanto as Despesas Gerais e Administrativas reduziram de R\$ 7,8 milhões para R\$ 7 milhões e as Despesas Tributárias passaram de R\$ 1 milhão para R\$ 93 mil.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.716	87.721
CUSTOS OPERACIONAIS	(26.899)	(90.015)
RESULTADO BRUTO	9.817	(2.294)
MARGEM BRUTA	26,7%	-2,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.556)	3.937
DESPESAS COMERCIAIS	(2.822)	(5.544)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.794)	(7.000)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.044)	(93)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.104	16.574
RESULTADO OPERACIONAL	(739)	1.643
MARGEM OPERACIONAL	-2,0%	1,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(23.098)	(30.773)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.456	(3.369)
DESPESAS FINANCEIRAS	(25.554)	(27.404)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.837)	(29.130)
IRPJ E CSLL	678	4
RESULTADO LÍQUIDO	(23.159)	(29.126)
MARGEM LÍQUIDA	-63,1%	-33,2%

Notas Explicativas

As Outras Receitas e Despesas Operacionais apresentaram variação relevante no período, passando de R\$ 1,1 milhão positivo em maio para R\$ 16,6 milhões positivos em junho. A movimentação decorreu, principalmente, do reconhecimento da variação do valor justo do ativo biológico registrado no Condomínio Rural, anteriormente apresentada nas deduções da receita.

Diante dessas movimentações, o Resultado Operacional apresentou melhora, passando de prejuízo de R\$ 739 mil em maio para resultado positivo de R\$ 1,6 milhão em junho, com a margem operacional evoluindo de -2% para 1,9%.

Ressalta-se, contudo, que o resultado operacional da competência foi influenciado pelo reconhecimento da variação do valor justo do ativo biológico, evento de natureza contábil que impactou positivamente o resultado do período.

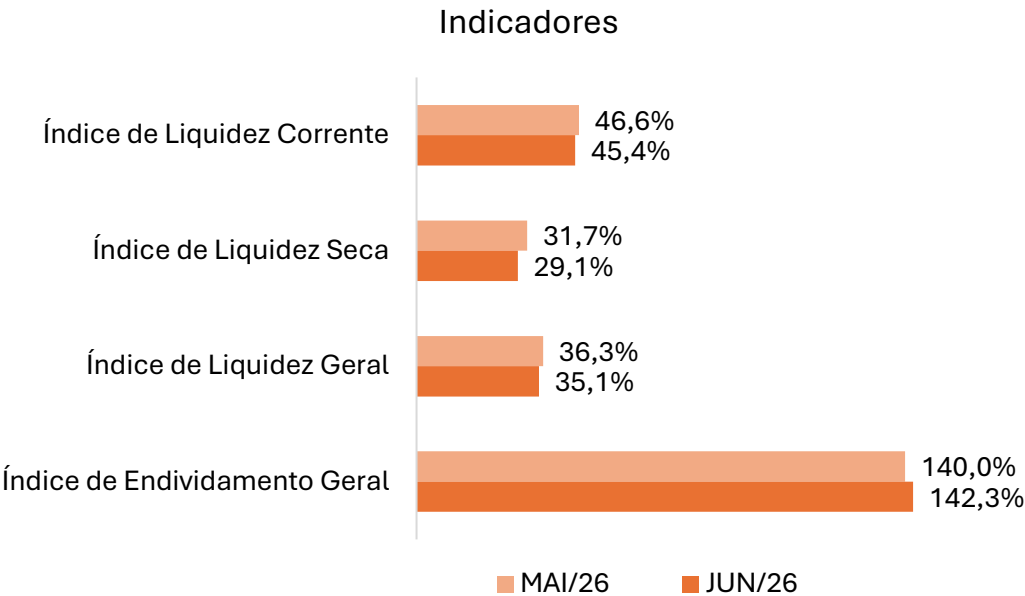
O Resultado Financeiro permaneceu negativo no período, passando de -R\$ 23,1 milhões em maio para -R\$ 30,8 milhões em junho, composto principalmente pelas Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 27,4 milhões na competência, enquanto as Receitas Financeiras apresentaram resultado negativo de R\$ 3,4 milhões.

Considerando os efeitos operacionais, financeiros e tributários, o Grupo encerrou junho de 2026 com Resultado Líquido negativo de R\$ 29,1 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 23,2 milhões registrado em maio, resultando em redução da margem líquida, que passou de -63,1% para -33,2%.

Em uma análise acumulada do ano corrente, até a competência analisada, o Grupo obteve um prejuízo líquido de R\$ 161,1 milhões.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade do Grupo de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 46,6% em maio de 2026 para 45,4% em junho de 2026. Dessa forma, o índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, indicando que os ativos circulantes do Grupo não são suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade dos Recuperandos em honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 31,7% para 29,1%. O resultado evidencia que, sem considerar a realização dos estoques, a capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo permanece limitada, reforçando a necessidade de acompanhamento da liquidez imediata do Grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade do Grupo de honrar a totalidade de suas obrigações - de curto e longo prazos - por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil.

É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou retração, passando de 36,3% em maio para 35,1% em junho de 2026, permanecendo substancialmente inferior ao parâmetro de 100%.

O resultado evidencia que os ativos realizáveis dos Recuperandos não são suficientes para a cobertura integral das obrigações totais, indicando fragilidade na estrutura de solvência de médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência do Grupo em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total.

O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 140% para 142,3%. O resultado demonstra que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e indicando que a estrutura patrimonial dos Recuperandos é integralmente financiada por recursos de terceiros, com nível de endividamento elevado.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

1. Premissas, fontes de informação e limites de análise

1.1 Os dados foram estruturados com base nas informações disponibilizadas pelos Recuperandos e nas imagens disponibilizadas pelo de satélite Planet (mosaicos mensais) as quais foram geoprocessadas e analisadas em *software* de Sistema de Informação Geográfica (SIG);

1.2 Visando acompanhar a evolução da atividade agrícola, solicitou-se o envio de documentos comprobatórios da produção, tais como romaneios e notas fiscais das culturas em período de colheita.

1.3 Em 25/08/2026, foi encaminhado e-mail aos representantes dos Recuperandos, por intermédio da empresa Spectra Inteligência em Gestão Empresarial, solicitando esclarecimentos acerca das divergências identificadas nas informações apresentadas, especialmente quanto às culturas implantadas, às respectivas propriedades rurais em que se encontram estabelecidas e às áreas cultivadas, em hectares.

1.4 Foram analisadas as seguintes planilhas enviadas pelos Recuperandos:

- Questionário Técnico - v.02.xlsx;
- Produtividade até 31.Jul.2026;
- Entradas e Saídas Grãos - Safra 25.26 - 07.2026 - Sem Resíduos
- Relatório 2ª safra 2026 – Uniggel – Lagoa da Confusão, TO_12 AGO.pdf
- Vendas – Grãos – Jul.26.xlsx

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

1. Metodologia de organização operacional

Para a análise e consolidação das informações levantadas, considerou-se, as áreas foram organizadas em Polos de Produção (Tabela 1), considerando proximidade geográfica, características edafoclimáticas e similaridade dos cronogramas agrícolas.

• Tabela 1. Polos de Produção do Grupo Formoso:

Polo de Produção	UFs abrangidas	Critério operacional
Polo 1	MS + GO	Áreas agrícolas com produção de soja, milho, algodão e estrutura operacional regional compartilhada.
Polo 2	MT + PA	Áreas em regiões de expansão agrícola, com soja, milho segunda safra e feijão, sujeitas a janelas operacionais condicionadas ao regime de chuvas.
Polo 3	TO + MA	Áreas inseridas no contexto do MATOPIBA e de várzea tropical irrigada, com grãos, feijão, arroz e produção de sementes.

Além da divisão por polos, as propriedades foram também organizadas por centralizadoras operacionais, que concentram apoio logístico, armazenagem, oficinas, abastecimento, movimentação de insumos, maquinário e escoamento da produção.

Para o diagnóstico das condições climáticas referentes ao mês de junho, foram utilizadas três (03) estações meteorológicas automáticas vinculadas ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), selecionadas em razão de sua proximidade com as áreas de operação agrícola do Grupo.

A adoção dessa metodologia decorre da inexistência de estações de monitoramento climático em todos os municípios onde o Grupo Formoso desenvolve suas atividades, bem como do fato de algumas unidades de coleta encontram-se classificadas como inoperantes (“em pane”), impossibilitando a obtenção contínua de dados meteorológicos diários. Nesse contexto, as estações utilizadas para acompanhamento e análise climática foram as seguintes:

1. Araguaina-TO (A021): instalada em 25/01/2007, latitude -7,103889 e longitude -48,201111;
2. Chapadão do Sul-MS (A730): instalada em 19/12/2006, latitude -18,802222 e longitude -52,602500;
3. Gaúcha do Norte-MT (A930): instalada em 03/06/2008, latitude -13,184722 e longitude -53,257500.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

2. Atividades Polo 1

Este polo caracteriza-se por apresentar áreas agrícolas inseridas em regiões de relevante aptidão agrícola do solo para a produção de grãos, especialmente soja, milho safra e milho segunda safra, bem como pecuária.

2.1 Cronograma de Execução de Atividades do Polo 1

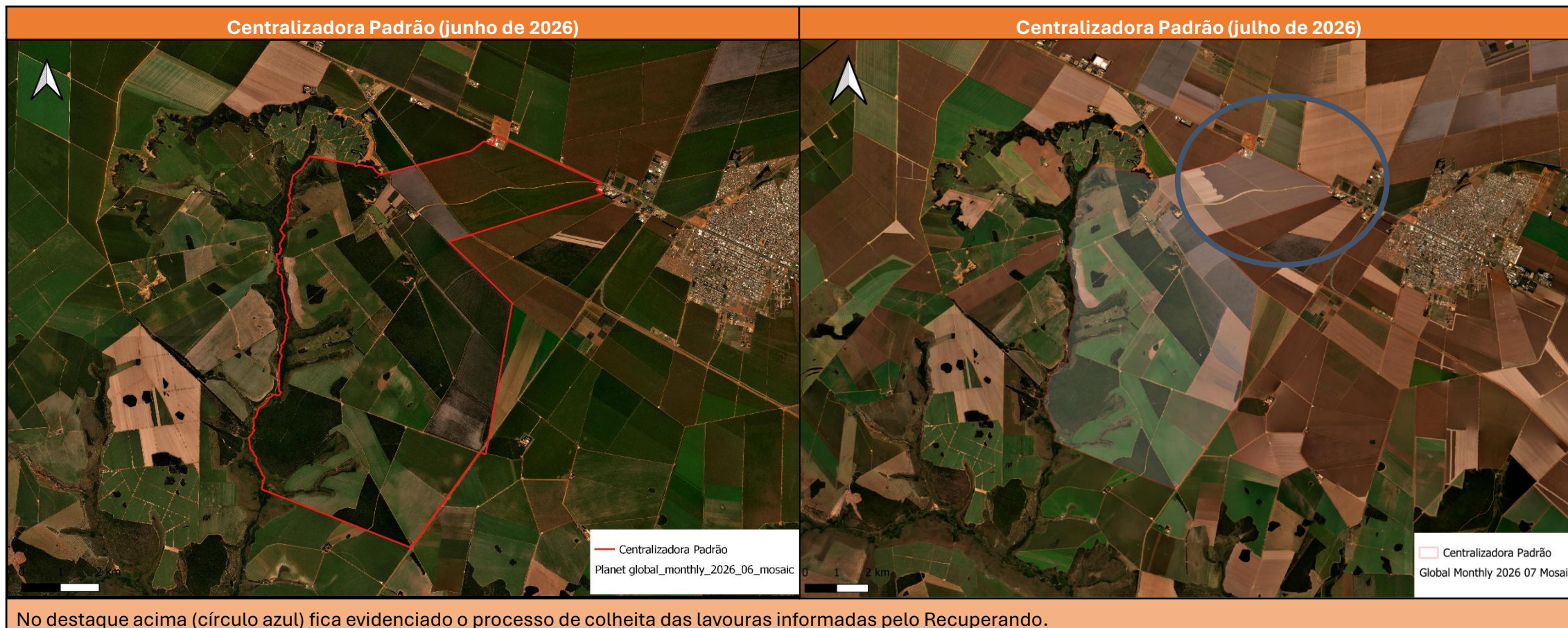
O cronograma apresentado abaixo foi elaborado em conformidade com as informações constantes na planilha “Produtividade até 31.Jul.2026”. Ressalta-se, contudo, que os dados nela registrados apresentam divergências em relação às informações constantes na planilha “Questionário Técnico - v.02.xlsx”. A referida inconsistência já foi formalmente comunicada aos Recuperandos por meio de e-mail, para ciência e realização das devidas verificações, ficando sujeita a posterior conferência, esclarecimento e, se necessário, retificação das informações apresentadas.

- Tabela 2. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 1:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Milho Segunda Safra			Algodão		
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita
1	Faz. Padrão	Chapadão do Sul (MS)	637	-	-	520	10/11 a 15/12	10/05 a 15/07
	Faz. Santa Maria (centralizadora)	Chapadão do Céu (GO)	1.842	20/01 a 20/02	05/06 a 30/07	1.345	10/11 a 15/12	10/05 a 15/07

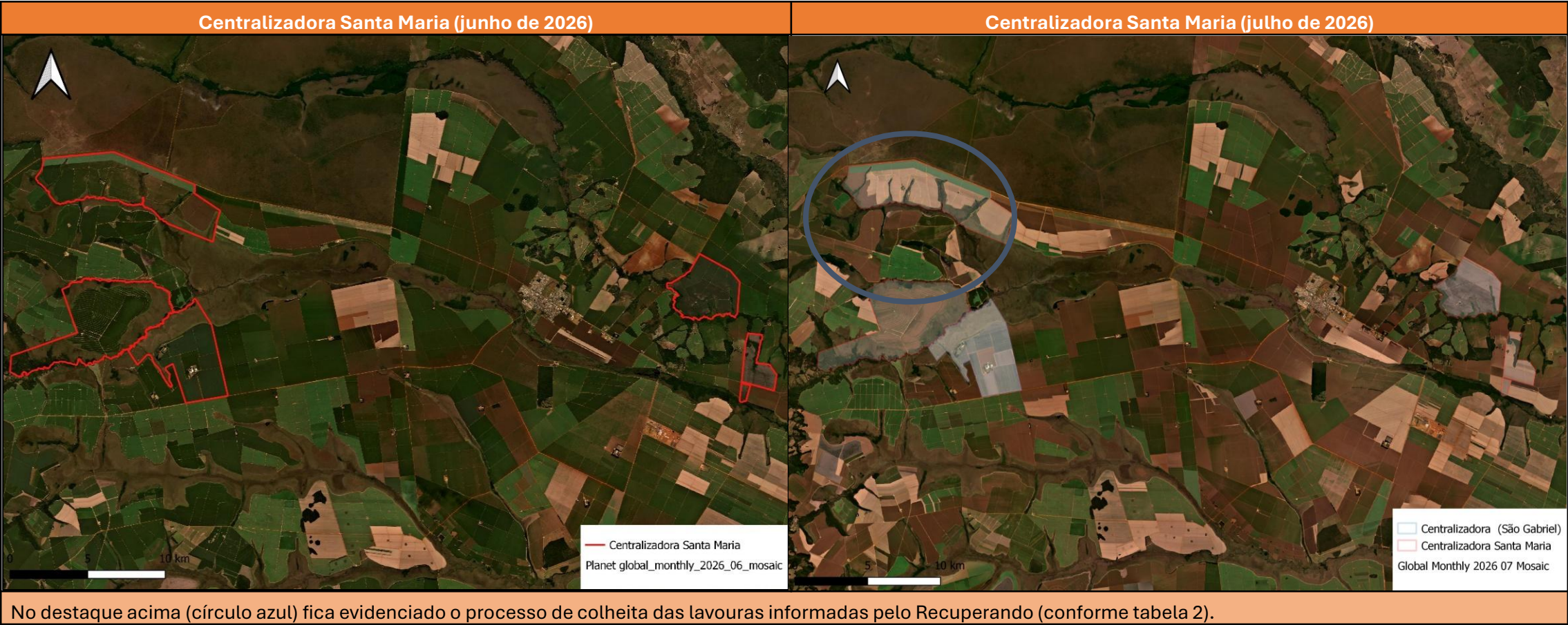
9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

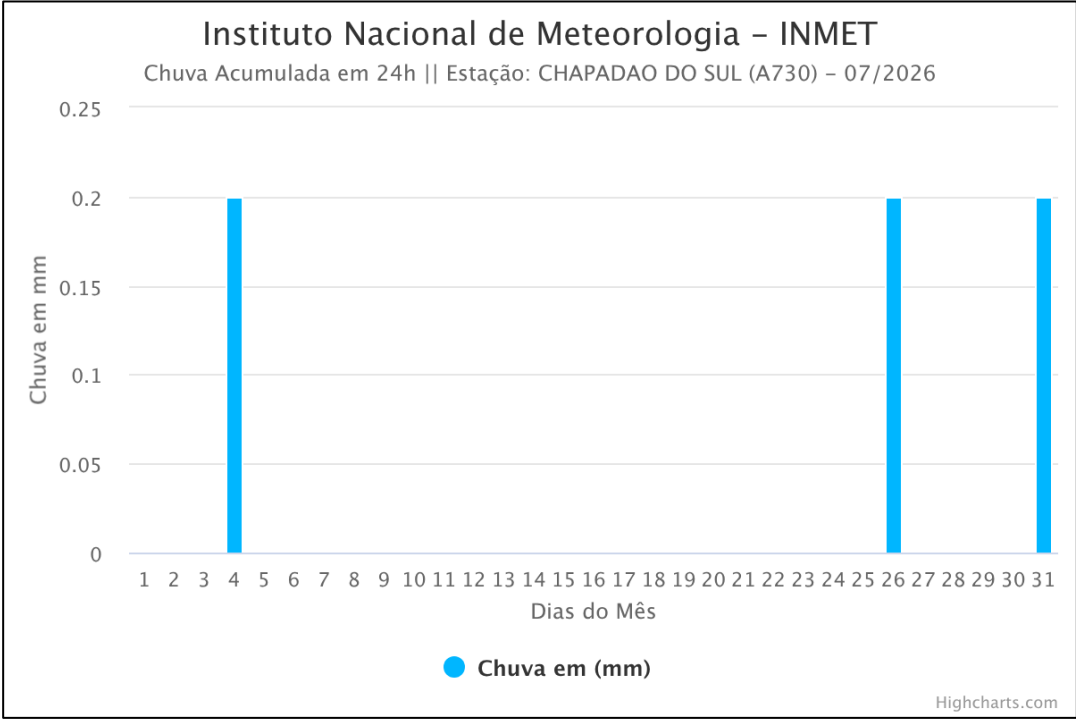
2.2 Condições climáticas e riscos identificados do Polo 1

Os dados meteorológicos da Estação INMET Chapadão do Sul (A730), referentes ao mês de julho de 2026, evidenciam condições climáticas típicas do período seco da região Centro-Oeste.

A precipitação acumulada foi de apenas 0,6 mm, distribuída em três ocorrências de 0,2 mm, caracterizando um período de acentuada restrição pluviométrica (imagem 1). As temperaturas máximas variaram aproximadamente entre 24 °C e 34 °C, enquanto as mínimas permaneceram entre 12 °C e 21 °C.

De forma geral, embora tenha ocorrido um episódio pontual de chuva mais expressiva e uma incursão de ar frio de curta duração, as condições meteorológicas registradas permaneceram compatíveis com a sazonalidade do período, sem ocorrência de eventos climáticos extremos capazes de comprometer de forma significativa as atividades operacionais e produtivas desenvolvidas pelos Recuperandos.

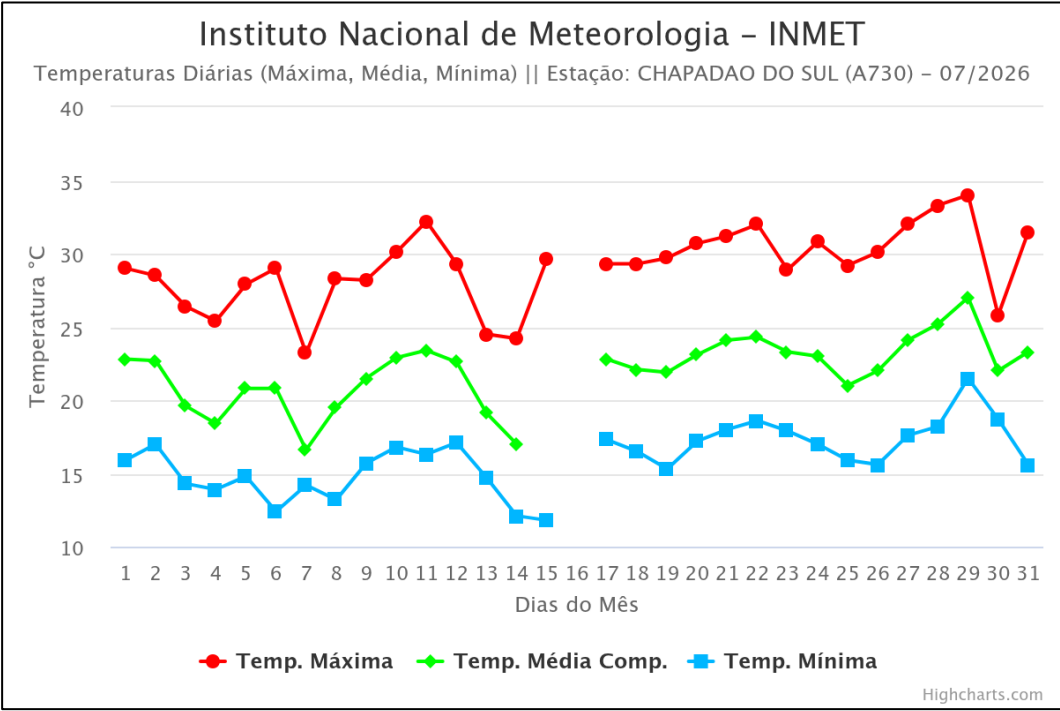
- Imagem 1: Precipitação diária acumulada Estação (A730), Chapadão do Sul/MS



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

- Imagem 2: Temperatura mínima, média e máxima Estação (A730), Chapadão do Sul/MS



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

3. Atividades Polo 2

O Polo de Produção 2, composto pelas propriedades localizadas nos Estados de Mato Grosso e Pará (MT + PA), está inserido em regiões de expressiva relevância para a expansão e consolidação da atividade agrícola no bioma Cerrado e em áreas de transição amazônica, apresentando aptidão para exploração de culturas anuais, especialmente soja, milho segunda safra e feijão. (imagem 15). Foram consideradas as seguintes Fazendas: Vale Sereno — Cumaru do Norte/PA e Itaúba — Canabrava do Norte/MT.

3.1 Cronograma de Execução de Atividades do Polo 2

O cronograma apresentado abaixo foi elaborado em conformidade com as informações constantes na planilha “Produtividade até 31.Jul.2026”. Ressalta-se, contudo, que os dados nela registrados apresentam divergências em relação às informações constantes na planilha “Questionário Técnico - v.02.xlsx”. A referida inconsistência já foi formalmente comunicada aos Recuperandos por meio de e-mail, para ciência e realização das devidas verificações, ficando sujeita a posterior conferência, esclarecimento e, se necessário, retificação das informações apresentadas.

- Tabela 3. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 2:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Milho Segunda Safra			Feijão Mungo		
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita
2	Faz. Vale Sereno	Cumaru do Norte (PA)	4.008	20/01 a 20/02	05/06 a 30/07	2.512	01/02 a 15/03	01/05 a 30/06
	Faz. Itaúba	Canabrava do Norte (MT)	1.009	15/02 a 28/02	15/06 a 30/07	2.430	15/02 a 15/03	01/05 a 30/06

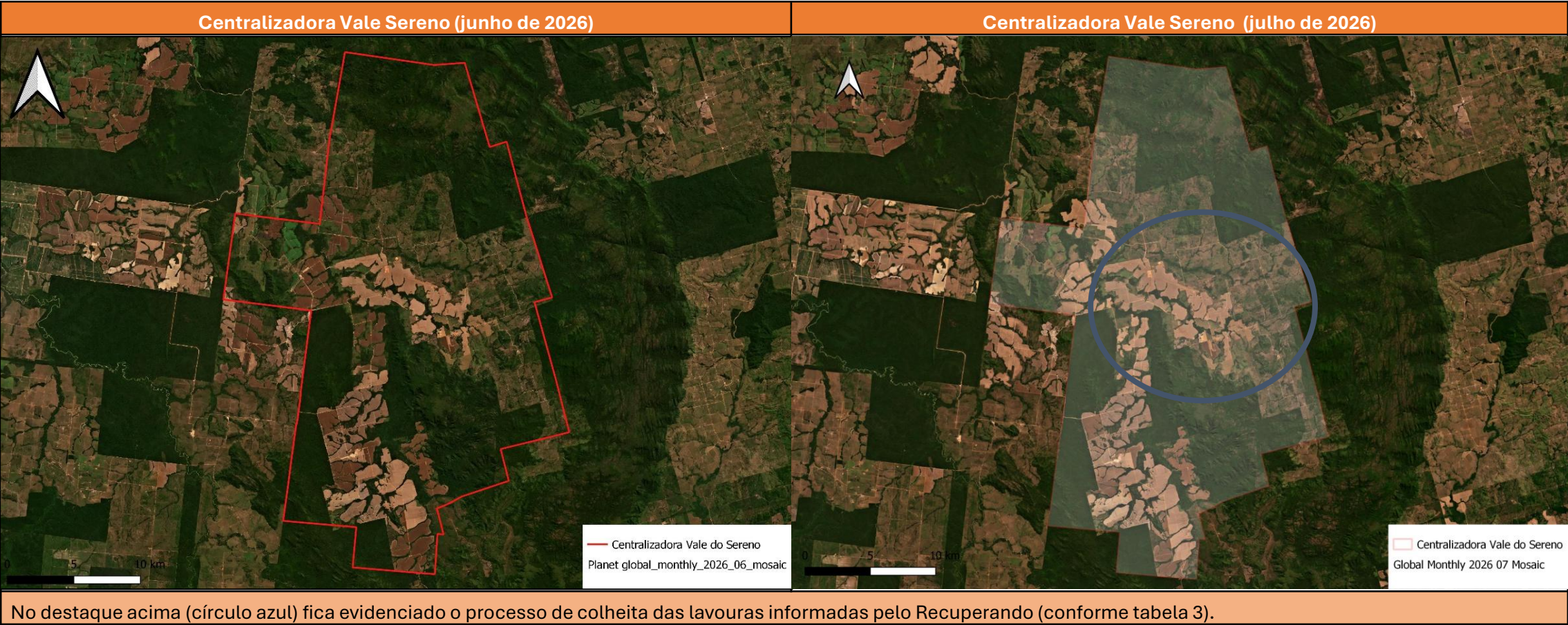
9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

3.2 Condições climáticas e riscos identificados do Polo 2

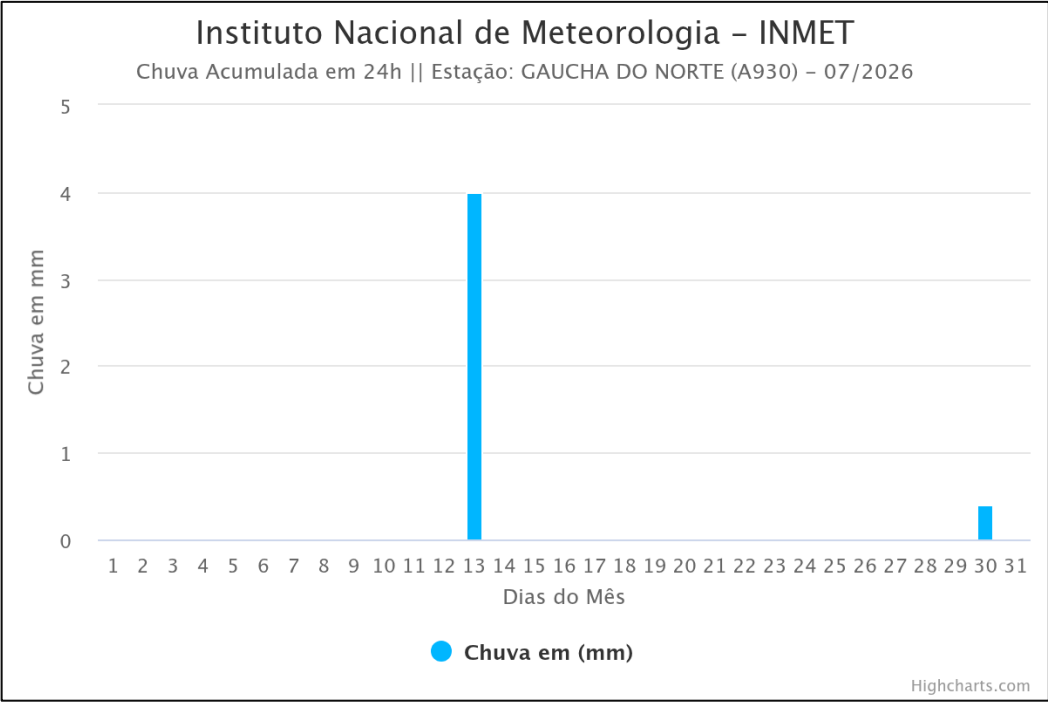
Os dados meteorológicos da Estação INMET Gaúcha do Norte (A930), referentes ao mês de julho de 2026, evidenciam a predominância de condições climáticas típicas da estação seca, caracterizadas por temperaturas elevadas e praticamente ausência de precipitações ao longo de todo o período analisado.

Os registros pluviométricos indicam apenas dois eventos de chuva, com acumulado de aproximadamente 5 mm. Esse comportamento confirma a consolidação do período seco na região e a reduzida disponibilidade hídrica superficial (imagem 3).

Em relação às temperaturas, observou-se comportamento bastante estável durante todo o mês, com temperaturas máximas variando entre aproximadamente 33 °C e 37 °C, atingindo os maiores valores entre os dias 27 e 31. As temperaturas mínimas oscilaram entre 17 °C e 23 °C, sem episódios de frio significativo.

A temperatura média diária manteve-se predominantemente entre 25 °C e 28 °C, evidenciando baixa variabilidade térmica e refletindo o padrão climático característico do norte do Estado de Mato Grosso durante a estação seca (imagem 4).

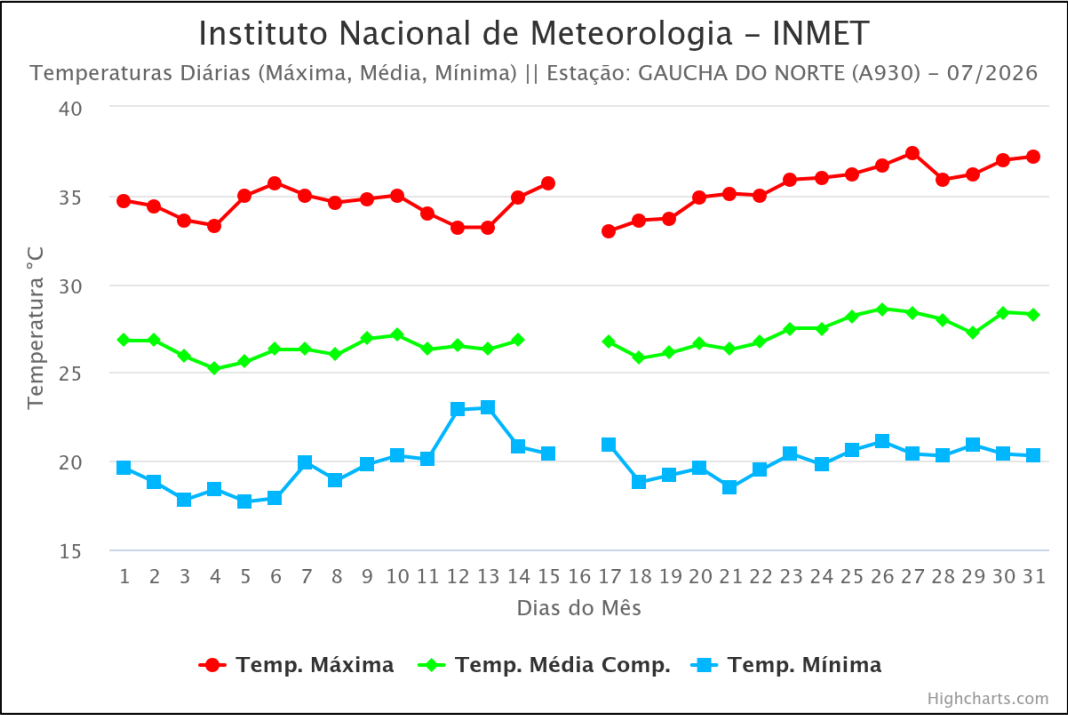
- Imagem 3: Precipitação diária acumulada Estação (A930), Gaúcha do Norte/MT.



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

- Imagem 4: Temperatura mínima/média/máxima Estação (A930), Gaúcha do Norte/MT:



De forma geral, as condições meteorológicas registradas ao longo de julho de 2026 permaneceram favoráveis ao desenvolvimento das atividades operacionais, agrícolas e logísticas.

Para as lavouras de milho em final de ciclo ou colheita, essas condições foram, de modo geral, favoráveis à redução da umidade dos grãos, à trafegabilidade das máquinas e à continuidade das operações de campo, além de reduzirem os riscos de germinação na espiga e deterioração fúngica.

A ocorrência de apenas um evento pluviométrico de baixa intensidade, associada à estabilidade das temperaturas, demonstra a ausência de eventos climáticos extremos ou anomalias meteorológicas capazes de comprometer significativamente a dinâmica produtiva desenvolvida pelo Recuperando.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

4. Atividades Polo 3

O Polo 3 compreende áreas no Tocantins e Maranhão, incluindo regiões vinculadas ao MATOPIBA e áreas de várzea tropical irrigada. O sistema produtivo envolve soja, milho, arroz, feijão. A região apresenta aptidão para exploração de culturas anuais, com predominância de soja, milho segunda safra e outras culturas adaptadas às condições edafoclimáticas locais, além da integração com atividades pecuárias em determinadas propriedades.

As informações técnicas apresentadas a seguir têm como referência o Relatório da 2ª Safra de 2026, enviado pelo Recuperando, elaborado para a Uniggel Sementes, referente às áreas produtivas localizadas no município de Lagoa da Confusão, Estado do Tocantins, destinadas ao cultivo de Feijão mungo preto. O relatório técnico original, datado de 12 de agosto de 2026, foi elaborado pela IMPAR Consultoria no Agronegócio, sob responsabilidade técnica do consultor João Abaker, registrado no CREA-TO sob o nº 242163599-3. O documento reúne informações relacionadas ao acompanhamento da cultura durante a segunda safra de 2026, servindo como base técnica para a descrição e análise das condições produtivas, do desenvolvimento das lavouras e dos demais aspectos agronômicos pertinentes ao período avaliado.

Situação por Fazenda:

Patizal (976 ha) — Lavoura integralmente em fase reprodutiva, boa umidade em toda a área. Bombeamento entrou em fase de racionamento, com uso mais racionalizado de uma das bombas. Dessecação prevista para 25/08/2026.

Rio Formoso (711 ha) — Também toda em fase reprodutiva e com boa umidade geral, porém opera em sistema de rodízio de bombeamento, o que limita a oferta de água. Foco atual: monitoramento de insetos.

Alto Formoso (589 ha) — Igualmente em rodízio de bombeamento. Diferente das demais, apresenta dificuldade de irrigação em partes da lavoura de acesso mais difícil dentro do rodízio — ponto de atenção específico desta área.

Arco Íris (1.137 ha, maior área do grupo) — Localizada em outra bacia hidrográfica, também sob rodízio de bombeamento, mas com boa umidade em toda a fazenda. Foco atual: monitoramento de insetos.

Cumpramos ressaltar que essas informações confrutam com a planilha “Produtividade até 31.jul2026”, situação apontada neste RMA.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

4.1 Cronograma de Execução de Atividades

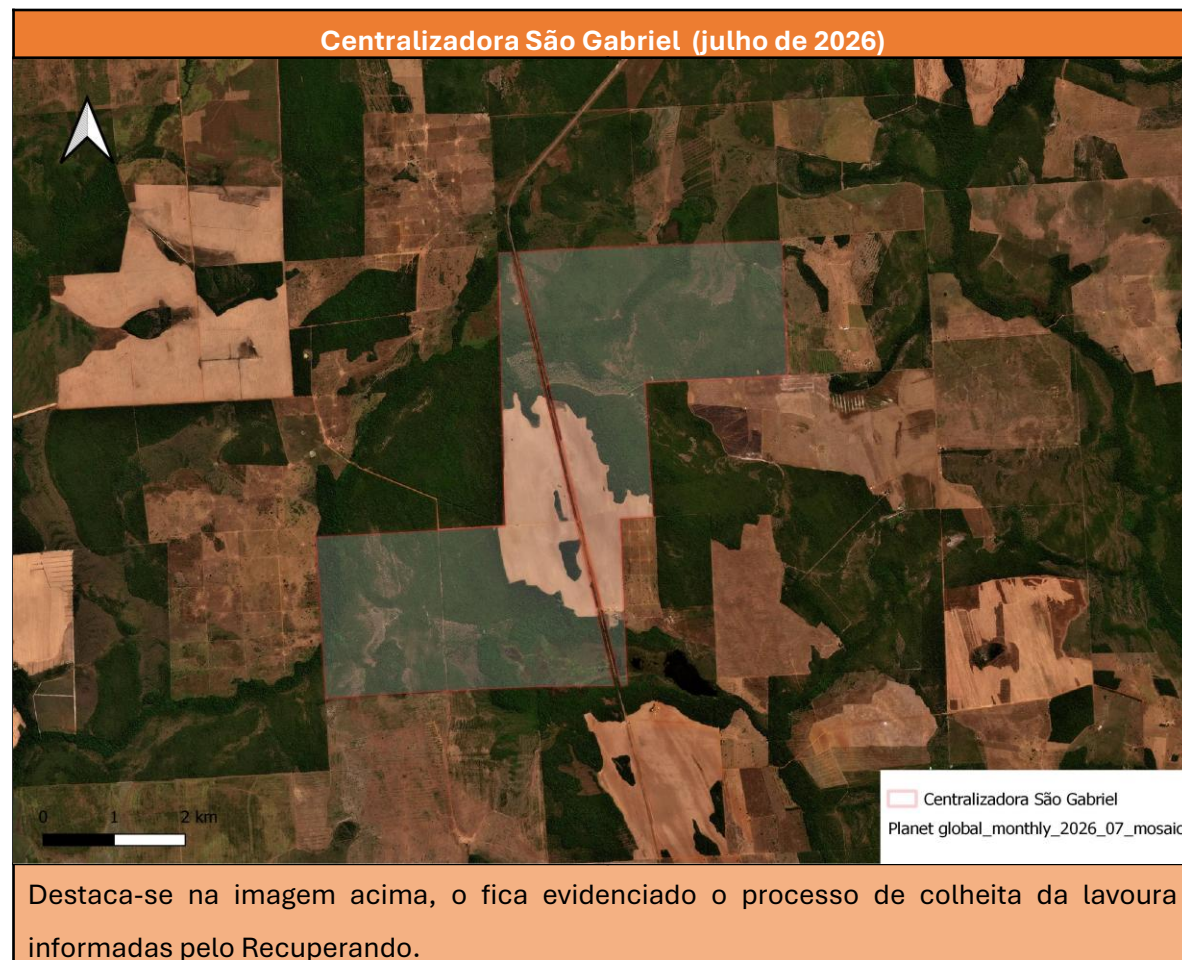
O cronograma apresentado abaixo foi elaborado em conformidade com as informações constantes na planilha “Produtividade até 31.Jul.2026”. Ressalta-se, contudo, que os dados nela registrados apresentam divergências em relação às informações constantes na planilha “Questionário Técnico - v.02.xlsx”. A referida inconsistência já foi formalmente comunicada aos Recuperandos por meio de e-mail, para ciência e realização das devidas verificações, ficando sujeita a posterior conferência, esclarecimento e, se necessário, retificação das informações apresentadas.

- Tabela 4. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 3:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Feijão Mungo Preto		
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita
3	Faz. São Gabriel	Pium (TO)	670	15/02 a 15/03	01/05 a 30/06
	Faz. Veneza	Caseara (TO)	501	15/02 a 15/03	01/05 a 30/06
	Faz. Cabeceira Verde	Campos Lindos (TO)	4.353	-	-
	Faz. Patizal (centralizadora)	Lagoa da Confusão (TO)	Sem informação	01/05 a 30/05	01/08 a 30/09

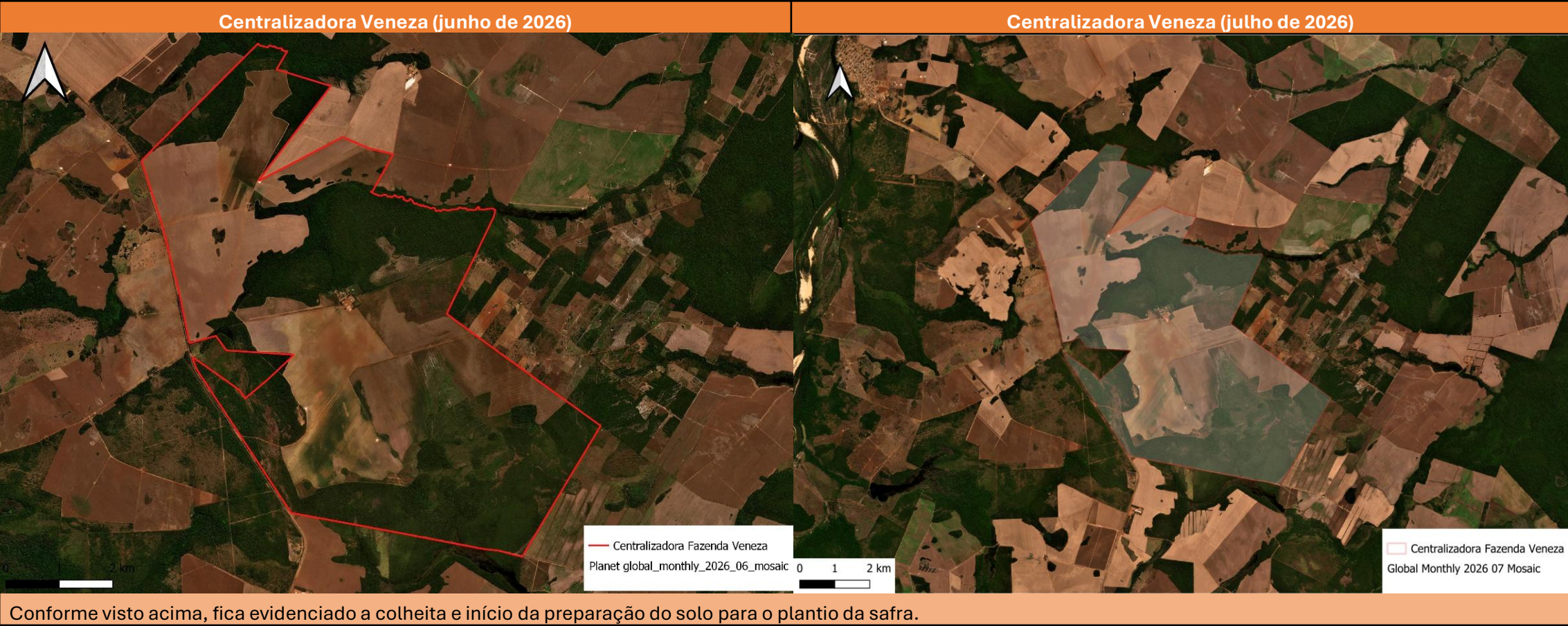
9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

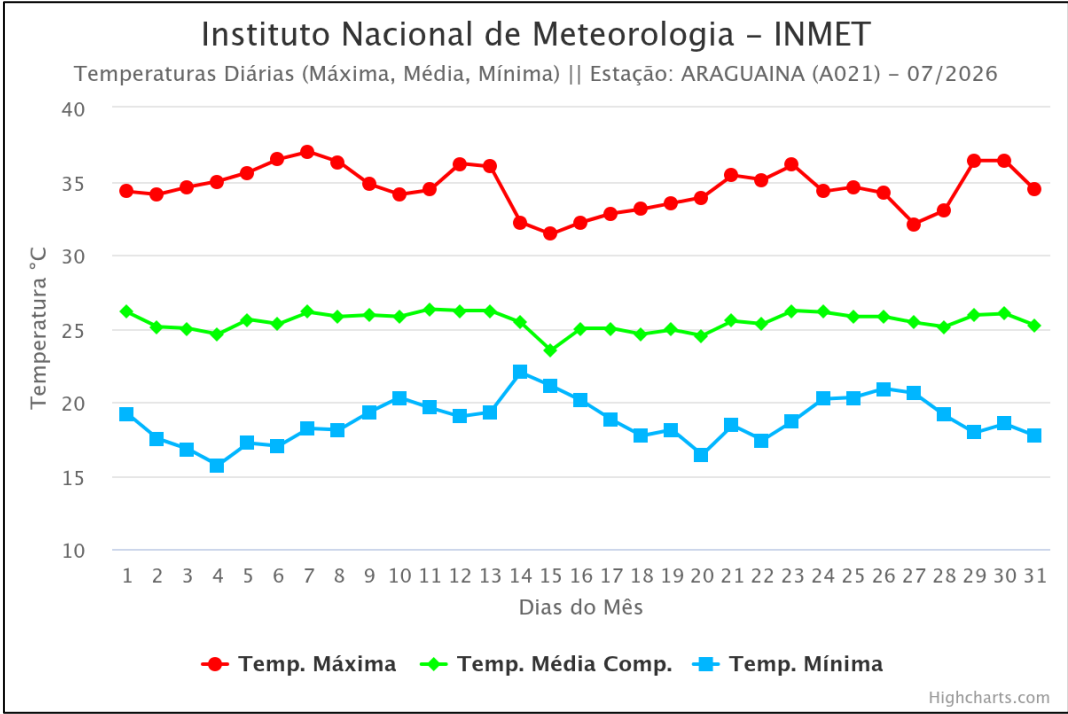
4.2 Condições climáticas e riscos identificados

Em julho de 2026, a estação automática do INMET de Araguaína/TO (A021) registrou precipitação acumulada de aproximadamente 42 mm, concentrada principalmente entre os dias 14 e 16. A distribuição foi irregular, com longos intervalos sem ocorrência de chuvas. As temperaturas máximas oscilaram aproximadamente entre 31,5 °C e 37,5 °C, enquanto as mínimas permaneceram entre 16 °C e 22,5 °C, com diversos dias apresentando máximas superiores a 35 °C.

Conforme as informações prestadas pelos recuperandos (planilha “Produtividade até 31.Jul.2026”), o Polo 3 possui áreas cultivadas feijão-mungo-preto. O feijão-mungo-preto foi semeados em maio, com colheita prevista para agosto e setembro.

Para a soja e o feijão-mungo-preto, a concentração das chuvas em poucos dias, associada às temperaturas elevadas e aos intervalos prolongados sem precipitação, representa risco de restrição hídrica. Eventual deficiência de água durante a fase reprodutiva pode afetar o pegamento e o enchimento das vagens, reduzir o peso dos grãos, antecipar a senescência e provocar perdas de produtividade.

- Imagem 5: Temperatura mínima, média e máxima Estação (A021), Araguaína/TO.

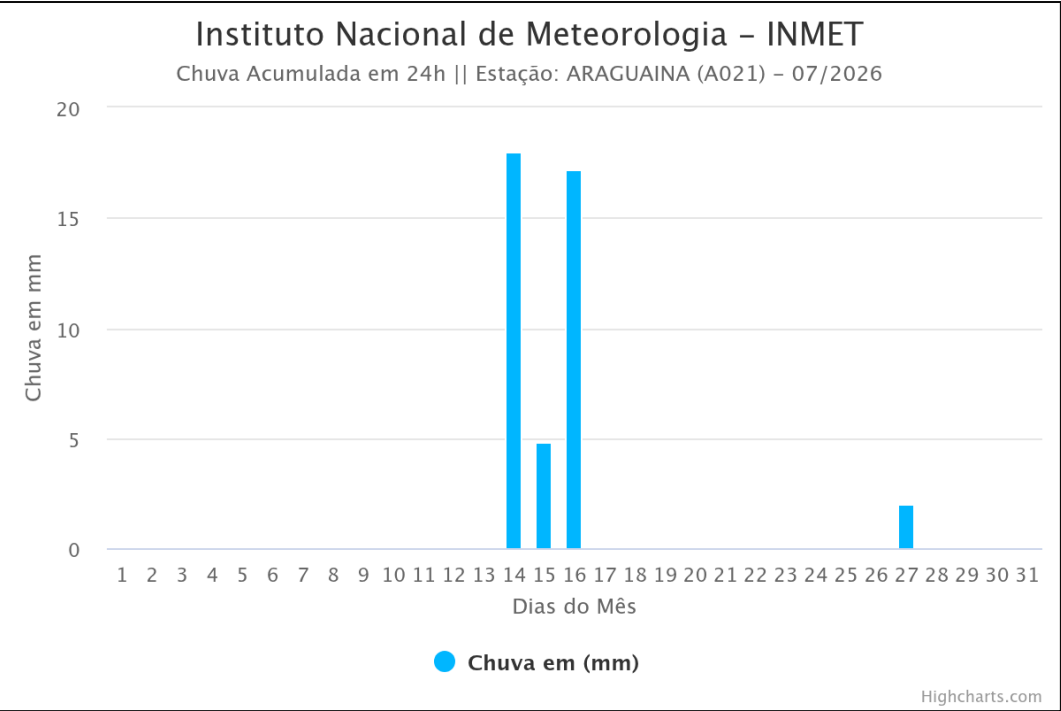


9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

4.2 Condições climáticas e riscos identificados do Polo 3

- Imagem 6: Precipitação diária acumulada Estação (A021), Araguaina/TO:



5. Conclusão

No período analisado, verificou-se a continuidade das atividades agrícolas desenvolvidas pelos Recuperandos, observando-se a condução das operações de acordo com o cronograma produtivo informado (cronograma distinto do apresentado na Constatação Prévia) para os diferentes polos de produção.

As análises realizadas, fundamentadas em documentos disponibilizados pelo Grupo, imagens de satélite, informações meteorológicas oficiais e demais elementos de verificação empregados por esta Administração Judicial, evidenciaram a manutenção das atividades de campo compatíveis com o estágio fenológico das culturas implantadas, compreendendo, principalmente, operações de colheita do milho segunda safra, algodão e feijão-mungo, bem como a preparação das áreas destinadas ao próximo ciclo agrícola.

Durante o período, constatou-se que as condições climáticas permaneceram predominantemente compatíveis com a estação seca nas regiões avaliadas, não sendo identificados eventos meteorológicos extremos capazes de comprometer, de forma generalizada, a execução das atividades operacionais.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

6. . Movimentações de compra e venda da atividade rural

Com base nas notas fiscais de comercialização de grãos referentes a julho/2026, os dados foram consolidados por Polo de Produção, conforme critério de agrupamento apresentado na Tabela 1. O volume total comercializado no período somou R\$ 28.765.072,38, distribuídos em 410 notas fiscais, com destaque para o Polo 1 (MS+GO), responsável por 62,7% do valor total, impulsionado principalmente pela comercialização de milho e soja. A Tabela detalha os valores por cultura e Polo de Produção.

POLO DE PRODUÇÃO	FAZENDAS DO POLO	MILHO EM GRAOS	FEIJAO MUNGO EM GRAOS	SOJA EM GRAOS	ARROZ EM GRAOS	MILHETO EM GRAOS	VALOR TOTAL (R\$)	QUANTIDADE TOTAL (TON)	Nº NFs	% DO TOTAL GERAL
Polo 1 (MS+GO)	PADRAO (MS), STA MARIA (GO)	R\$ 16.119.494,42	-	R\$ 1.662.396,43	-	R\$ 267.895,67	R\$ 18.049.786,52	18.005,2	26	62,7%
Polo 2 (MT+PA)	ITAUBA (MT), V SERENO (PA)	R\$ 2.193.641,68	R\$ 503.479,52	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 2.697.121,20	3.111,6	81	9,4%
Polo 3 (TO+MA)	CAB VERDE (TO), VENEZA (TO), PATIZAL (TO), FLORIDA (MA)	R\$ 276.248,66	R\$ 6.523.889,40	R\$ 0,00	R\$ 1.218.026,60	R\$ 0,00	R\$ 8.018.164,66	3.801,4	303	27,9%
TOTAL GERAL		R\$ 18.589.384,76	R\$ 7.027.368,92	R\$ 1.662.396,43	R\$ 1.218.026,60	R\$ 267.895,67	R\$ 28.765.072,38	24.918,1	410	100,0%

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (julho/2026)

Registra-se, ainda, que no âmbito do acompanhamento técnico realizado por este Administrador Judicial, foram identificadas divergências entre as informações de área cultivada fornecidas pelo Grupo em maio/2026 e aquelas apresentadas na planilha de produtividade utilizada como base para o Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA) de agosto/2026 ("Produtividade até 31.jul.2026").

A referida inconsistência foi formalmente comunicada aos Recuperandos por meio de e-mail (enviado em 25/08/26), para ciência e realização das devidas verificações, ficando sujeita a posterior conferência, esclarecimento e, se necessário, retificação das informações apresentadas.

De forma geral, os elementos técnicos analisados permitem concluir que o Grupo Formoso manteve suas atividades rurais em funcionamento durante o mês de julho e agosto de 2026, dispondo de estrutura operacional compatível com a continuidade das operações agrícolas. Permanecem, contudo, como principais fatores de acompanhamento, a confirmação das alterações das culturas colhidas na segunda safra (26/26), por fazenda, e as respectivas informações sobre produção total, produtividade média, quantidade comercializada, quantidade armazenada, aspectos que continuarão sendo monitorados por esta Administração Judicial nos próximos Relatórios Mensais de Atividades. Ainda, o acompanhamento para o plantio da safra 26/27 das culturas de verão.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	MAI/26	JUN/26
(=) SALDO INICIAL	4.129.591	2.725.851
(+) RECEITAS	69.602.413	65.587.503
(-) DESPESAS	(71.006.152)	(71.738.118)
(=) RESULTADO	(1.403.739)	(6.150.615)
(=) SALDO FINAL	2.725.851	(3.424.764)

Notas Explicativas

Destaca-se que, conforme informado, em razão de se tratar de condomínio rural, o Livro Caixa dos Recuperandos é único, sendo as movimentações concentradas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, na proporção de 1/3 dos valores apresentados para cada um.

No período analisado, o Livro Caixa do Produtor iniciou a competência de junho com saldo de R\$ 2,7 milhões, registrando receitas de R\$ 65,6 milhões e despesas de R\$ 71,7 milhões, resultando em fluxo negativo de R\$ 6,2 milhões no período. Dessa forma, o saldo final encerrou a competência em -R\$ 3,4 milhões.

As entradas permaneceram concentradas nas rubricas “Transferências Bancárias – DES”, no montante de R\$ 47,2 milhões, equivalentes a 71,9% do total, seguidas por “Soja”, com R\$ 8,6 milhões (13,2%), e “Adiantamento de Clientes”, com R\$ 5,2 milhões (7,9%).

As receitas provenientes da comercialização agrícola corresponderam principalmente à venda de soja, no montante de R\$ 8,6 milhões, com destaque para Uniggel Comércio, responsável por R\$ 7,2 milhões, equivalente a 82,8% das receitas da cultura no período.

As demais entradas financeiras apresentaram menor representatividade, destacando-se as liberações de “Bloqueio Judicial Bancário”, com R\$ 2,1 milhões (3,3%), e “Empréstimos Transitórios”, com R\$ 898,2 mil (1,4%).

No que se refere às saídas, a maior parcela concentrou-se em “Transferências Bancárias – ORI”, totalizando R\$ 50,6 milhões, correspondente a 70,5% das despesas do período, seguida por “Empréstimos Transitórios”, com R\$ 11 milhões (15,4%), e “Juros s/ Operações Financeiras”, com R\$ 2,1 milhões (2,9%).

As demais despesas estavam relacionadas, principalmente, a “Gratificações”, no montante de R\$ 1,9 milhão (2,7%), “Fornecedores PJ Diversos”, com R\$ 1,4 milhão (1,9%), e “Adiantamento Fornecedor”, no valor de R\$ 1,1 milhão (1,5%).

A análise das movimentações evidencia que, embora tenham sido registrados ingressos de recursos provenientes da comercialização agrícola e de outras fontes financeiras, o período foi marcado pela predominância das saídas sobre as entradas, resultando em fluxo negativo e saldo final deficitário na competência analisada.

10. Questionamentos

No âmbito das análises contábeis das Empresas do Grupo Formoso, foram identificados pontos que demandam esclarecimentos adicionais para a adequada compreensão das informações apresentadas. Nesse contexto, foram encaminhados e-mails à Recuperanda em 22/07/2026 e 19/08/2026, consolidando as pendências que ainda aguardam resposta e/ou regularização.

1 - Durante a elaboração do RMA 07/2026, com data-base maio/2026, foram identificadas significativas alterações nos valores reportados como entradas e saídas no Livro Caixa do Produtor Rural, Fausto Vinicius de Guimarães Garcia e Outros, referentes ao período de janeiro a abril/2026. Nesta competência, verificou-se novamente alterações nos registros de janeiro a maio apresentados anteriormente, diante disso, reiterou-se o pedido de esclarecimentos.

O Livro Caixa retificado apresenta diferenças relevantes em relação aos valores originalmente disponibilizados, afetando os saldos iniciais, receitas, despesas e resultados mensais. Em resumo, as principais alterações ocorreram em:

- a) Janeiro a abril: ajustes nas receitas, com incremento significativo nos valores apurados;
- b) Despesas: alterações nos lançamentos de pagamentos, refletindo diferenças no registro de saídas;
- c) Saldos finais: atualização dos valores, impactando a análise do resultado mensal e acumulado do período.

Diante dessas divergências, foi solicitado esclarecimento ao Grupo Formoso sobre os motivos das retificações nos lançamentos do Livro Caixa; as principais alterações efetuadas e os critérios adotados para tais ajustes; se a prática de retificação é recorrente na escrituração da atividade rural; e a metodologia utilizada para conciliação e validação dos saldos de entradas e saídas junto ao controle contábil.

2 – Clientes: foram identificadas divergências entre os Saldos Contábeis e os Controles Auxiliares de Contas a Receber, com as seguintes diferenças: Condomínio Rural R\$ 30.941,90, Uniggel Sementes -R\$ 173.373,06 e Uniggel Ração e Óleo R\$ 8.187,50

Foram solicitados esclarecimentos quanto aos motivos das diferenças identificadas, bem como o encaminhamento das respectivas conciliações entre os saldos contábeis e os controles auxiliares de contas a receber, contemplando a composição dos valores divergentes e eventuais procedimentos adotados para regularização.

3 – Fornecedores: foram identificadas divergências entre os saldos registrados contabilmente e os valores apresentados nos controles auxiliares de contas a pagar, conforme segue: Condomínio Rural (R\$ 233.774,92), Uniggel Sementes (R\$ 386.086,56) e Uniggel Cotton (R\$ 886,00). Foi solicitado o encaminhamento das conciliações entre os controles financeiros e os registros contábeis, os motivos das inconsistências e eventual previsão para regularização.

10. Questionamentos

4 – Baixa de Imobilizado:

Durante a análise das movimentações registradas no grupo “Imobilizado”, foram identificadas baixas de ativos nas empresas Uniggel Sementes, referente a baixa de custo histórico – Notebook IdealPad, no valor de R\$ 2.723,33 e no Condomínio Rural, decorrente de bens classificados como Móveis e Utensílios (cadeiras, armários e mesas), no total de R\$ 15.735,24.

Diante disso, solicitamos esclarecimentos quanto à natureza dos ativos baixados, motivos que fundamentaram as respectivas baixas e destinação dos bens envolvidos.

Adicionalmente, solicitamos o encaminhamento da documentação suporte correspondente, incluindo eventuais termos de baixa, documentos de descarte, venda ou alienação, bem como eventual autorização formal relacionada à operação.

Ressaltamos que, considerando que as Empresas integram processo de Recuperação Judicial, a documentação solicitada é necessária para verificar a observância das disposições previstas na Lei nº 11.101/2005 quanto à movimentação, alienação ou disposição de ativos durante o período recuperacional.

5 – Eliminações das Demonstrações Combinadas:

Na análise das demonstrações combinadas referentes à competência de maio de 2026, verificou-se a inclusão de ajustes registrados na coluna “Eliminações”, os quais resultaram no acréscimo de R\$ 41,5 milhões tanto na rubrica “Receitas” quanto em “Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos”.

Embora os referidos ajustes não tenham ocasionado impacto líquido no resultado do período, considerando que os efeitos ocorreram em valores equivalentes em ambas as rubricas.

Em reunião realizada em 24/08/2026, a Empresa informou a existência de erro de fórmula na planilha das demonstrações combinadas, o qual ocasionou distorção na apresentação das Receitas Operacionais Líquidas e dos Custos Operacionais consolidados.

Diante disso, os valores referentes à competência de maio de 2026 foram ajustados. Assim, a Receita Operacional Líquida consolidada, anteriormente apresentada a maior em R\$ 83,1 milhões, passou a demonstrar o valor correto da competência, correspondente a R\$ 36,7 milhões. A correção foi incorporada ao presente relatório.

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Sementes	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Unigel Cotton	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Ração e Óleo	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Agropecuária	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Participações	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Sollus Mapito Cli Participações	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcial	

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relação completa das propriedades rurais utilizadas na atividade, com identificação da safra atual e croqui das áreas.	X	
Matrículas atualizadas dos imóveis utilizados na atividade, próprios ou de terceiros.	X	
Contratos de arrendamento, parceria agrícola, comodato, cessão de uso ou instrumentos equivalentes, com especificação de área, prazo e partes.	X	
Recibos de inscrição no CAR e CCIR, preferencialmente com indicação de coordenadas geográficas, área total, área agricultável e área efetivamente explorada.	X	
Mapa agrícola da safra por propriedade e talhão, preferencialmente com georreferenciamento, correlacionando a área com as matrículas enviadas.	X	
Projeto técnico agrônomo da safra, assinado pelo engenheiro agrônomo responsável, quando existente, ou documento técnico equivalente.	X	
Laudo agrônomo ou relatório técnico da safra contendo informações sobre desenvolvimento, condição fitossanitária, estimativa ou resultado de produtividade, por cultura e por área.	X	
Relatórios de monitoramento agrícola, inclusive com imagens de satélite, NDVI, mapas de vigor, produtividade ou equivalentes, quando existentes.	X	
Relatórios de colheita ou registros operacionais das máquinas agrícolas, quando existentes.	X	
Histórico produtivo das áreas dos últimos 5 anos, preferencialmente por propriedade, cultura e safra, acompanhado de mapas, relatórios ou controles internos disponíveis.	X	
Cédula Rural Pignoratícia, quando houver.	X	

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Jun/26	
	Enviado	Não Enviado
Notas fiscais de venda de grãos por talhão, área e/ou safra.	X	
Notas fiscais de aquisição de insumos, incluindo sementes, fertilizantes, defensivos e correlatos.	X	
Planilha e comprovantes das operações de barter.	X	
Planilha com as Cédulas de Produto Rural - CPR emitidas e respectivos documentos.	X	
Apólices de seguro rural (se houver)	X	
Rastreamento de penhor agrícola por talhão.	X	
Relatório de armazenamento em silos, armazéns, cooperativas ou estruturas equivalentes, com indicação dos volumes entregues por cultura.	X	
Comprovantes de entrada, saída, entrega, depósito, fixação ou liquidação da produção por intermédio de cooperativas, cerealistas ou empresas receptoras.	X	
Relação de fretes, romaneios e documentos de transporte da produção.	X	
Planilha do maquinário e da estrutura produtiva (silos, galpões e demais estruturas operacionais).		X
Em caso de alegação de quebra de safra por fatores climáticos, boletins, séries pluviométricas, relatórios climáticos, laudos técnicos ou documentos equivalentes.	X	
Laudos periciais de perdas agrícolas, comprovantes de vistoria, relatórios de seguradora ou documentos correlatos quando utilizados para justificar baixa produtividade ou frustração de safra.	X	
Mapa dos talhões das propriedades em formato shapefile, kml ou dxf, correlacionado ao nº do demonstrativo CAR apresentado, e/ou CCIR.		X